

Basílica Nossa Senhora Auxiliadora

Memorial histórico e fotográfico
Módulo 4 I Detalhes arquitetônicos



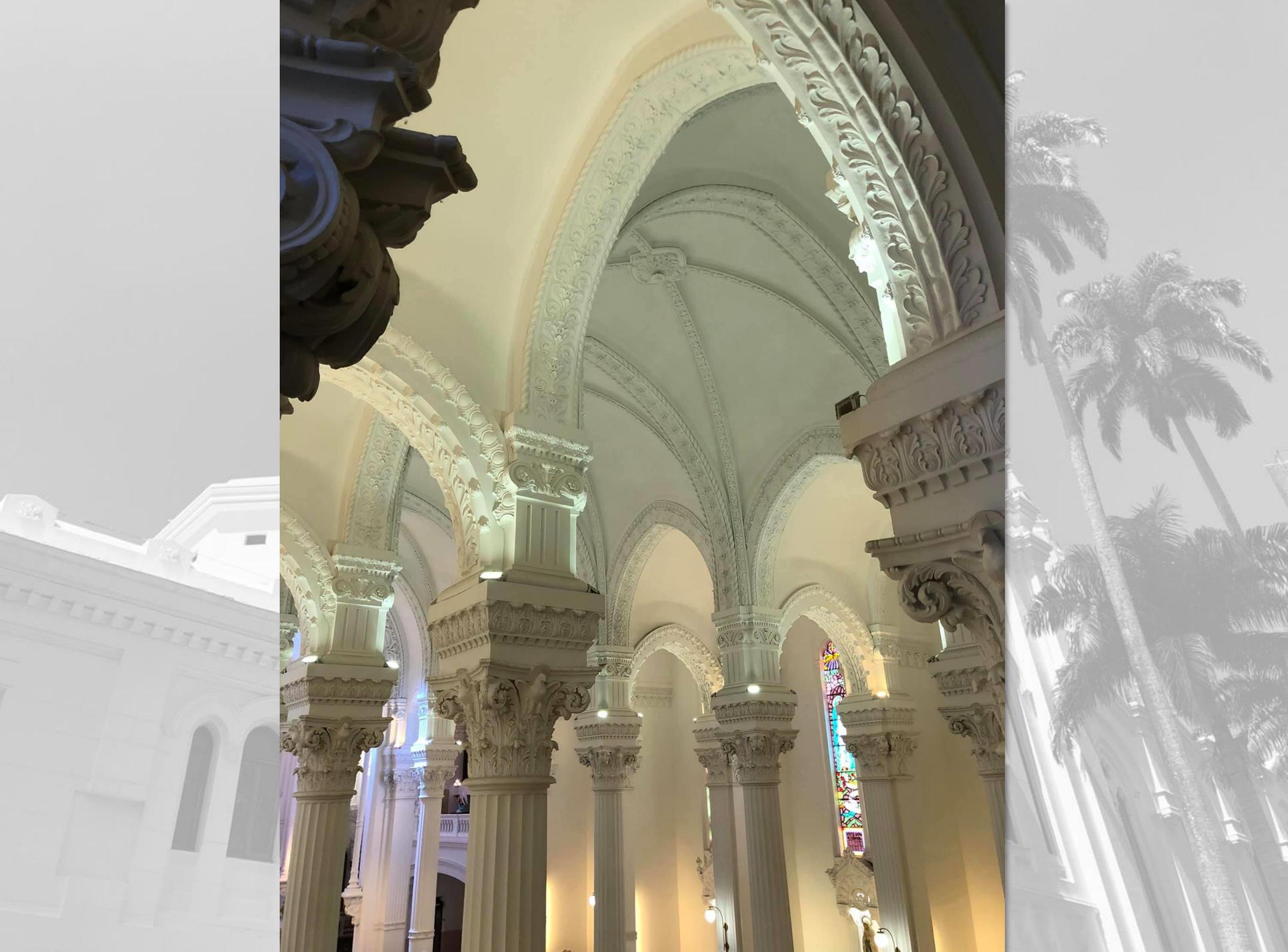
PARÓQUIA NOSSA
SENHORA AUXILIADORA
NITERÓI / RJ

Detalhes arquitetônicos & decorativos

- A Basílica mede 70 m de comprimento por 30 metros de largura na parte mais larga e tem capacidade para 600 pessoas sentadas;
- O projeto, do estilo denominado Bossan em referência ao arquiteto francês Jean Pierre Bossan, professor de Delpiano, mistura o estilo gótico com o árabe (mourisco);
- Do gótico temos o formato em cruz, vitrais e rosáceas, abóbadas em cruzeta;
- Do árabe temos os elementos da natureza: flores, estrelas, águias, folhas de acanto, cúpula octogonal.



























Detalhes arquitetônicos & decorativos

- Na parte externa, na fachada, destacam-se as armas da Basílica Vaticana, esculpidas em um bloco de mármore, inaugurado em 1920. A peça nos lembra da ligação do Santuário à Basílica Vaticana e expressa a filial devoção dos salesianos ao Santo Padre, o Papa.

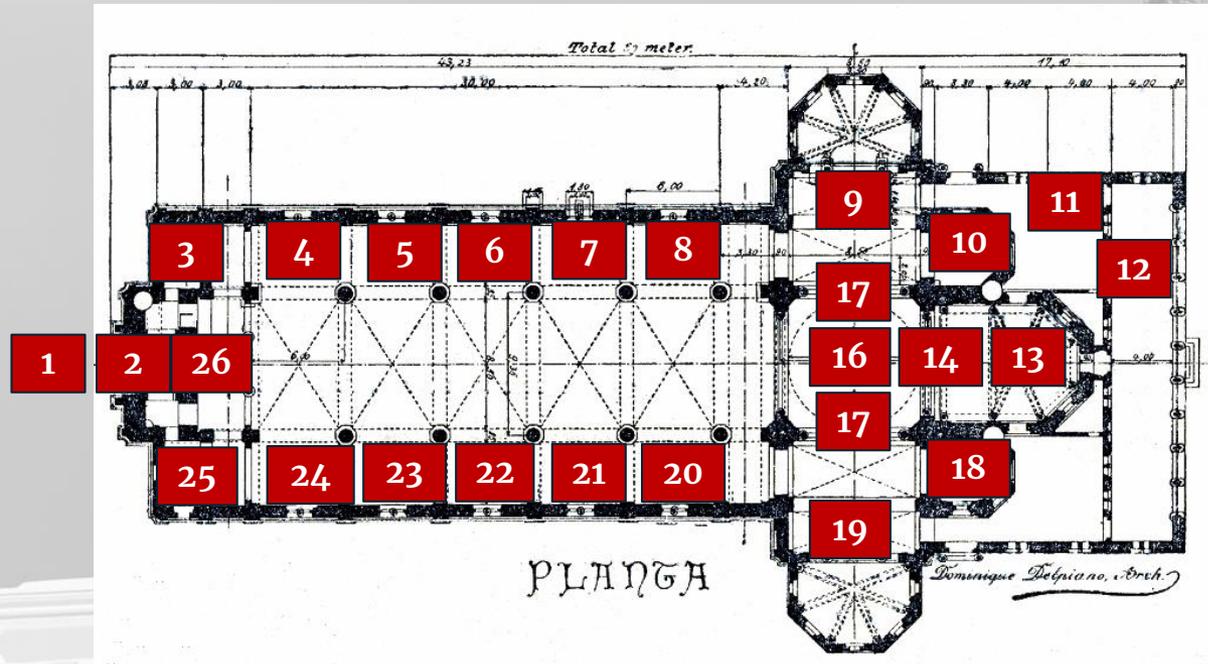


Bloco de mármore com os elementos do brasão do Vaticano





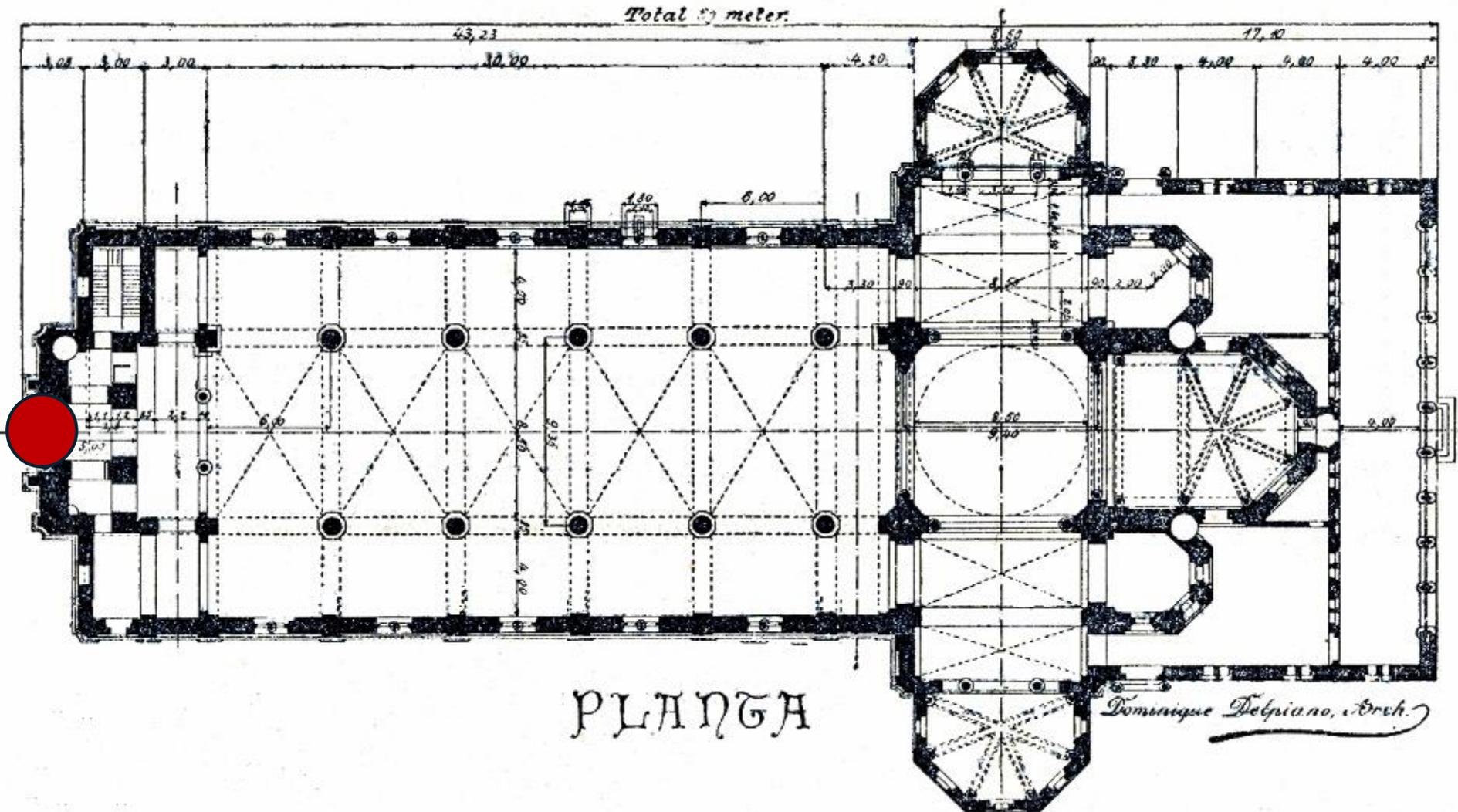
Percurso da visita



Estações

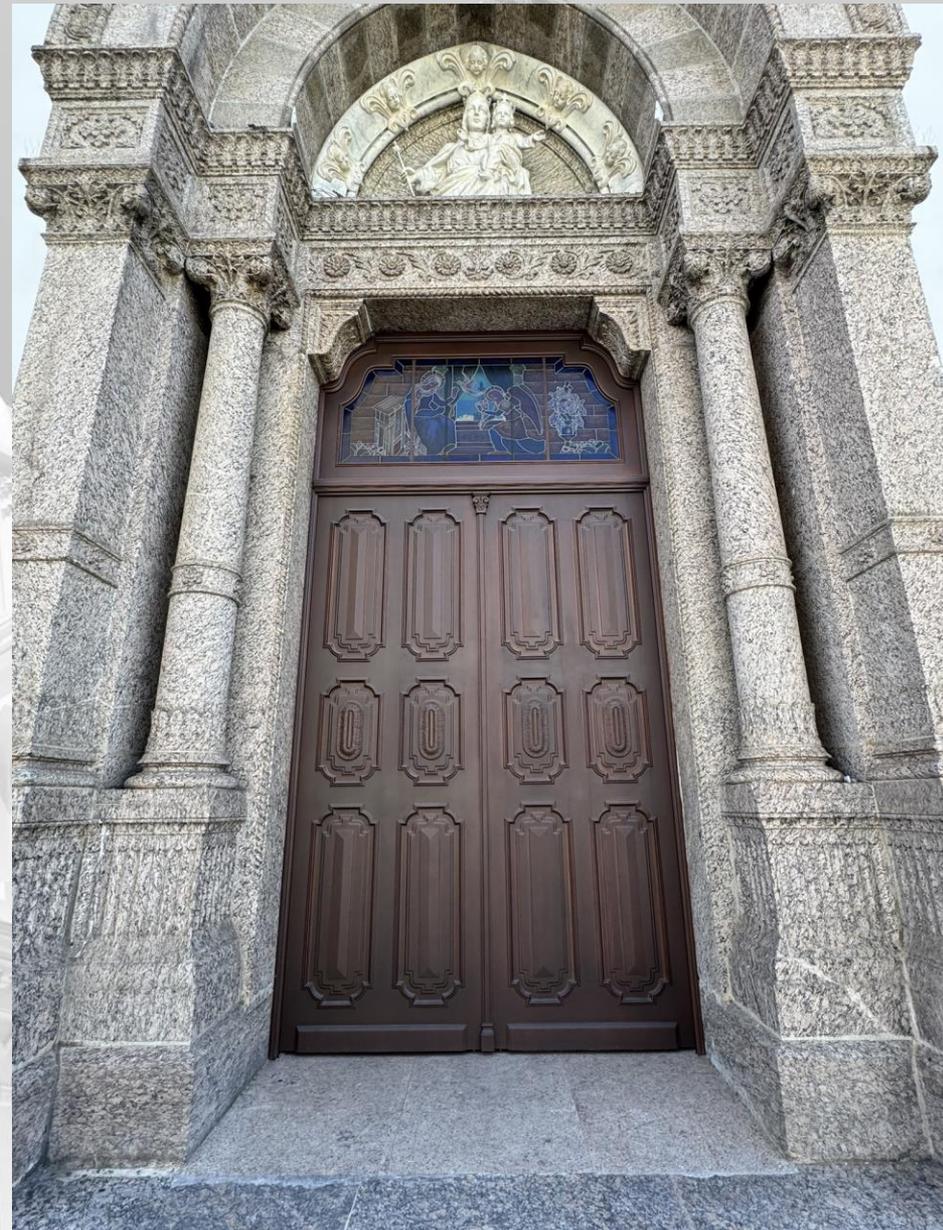
1. Porta principal	10. Sagrado Coração de Jesus	19. Transepto à direita
2. Nártex	11. Corredor da Sacristia	20. São José
3. Batistério	12. Sacristia	21. Santo Antonio
4. Espaço do dízimo	13. Capela do Santíssimo	22. N. Senhora de Lourdes
5. Santa Teresinha	14. Nossa Senhora Auxiliadora	23. Madre Mazzarello
6. São Domingos Sávio	15. Altar-mor	24. Confessionário
7. São Vicente de Paulo	16. Presbitério	25. Altar das almas
8. São Francisco de Sales	17. Tintinábulo e Umbela	26. Grande Órgão
9. Transepto à esquerda	18. Dom Bosco	

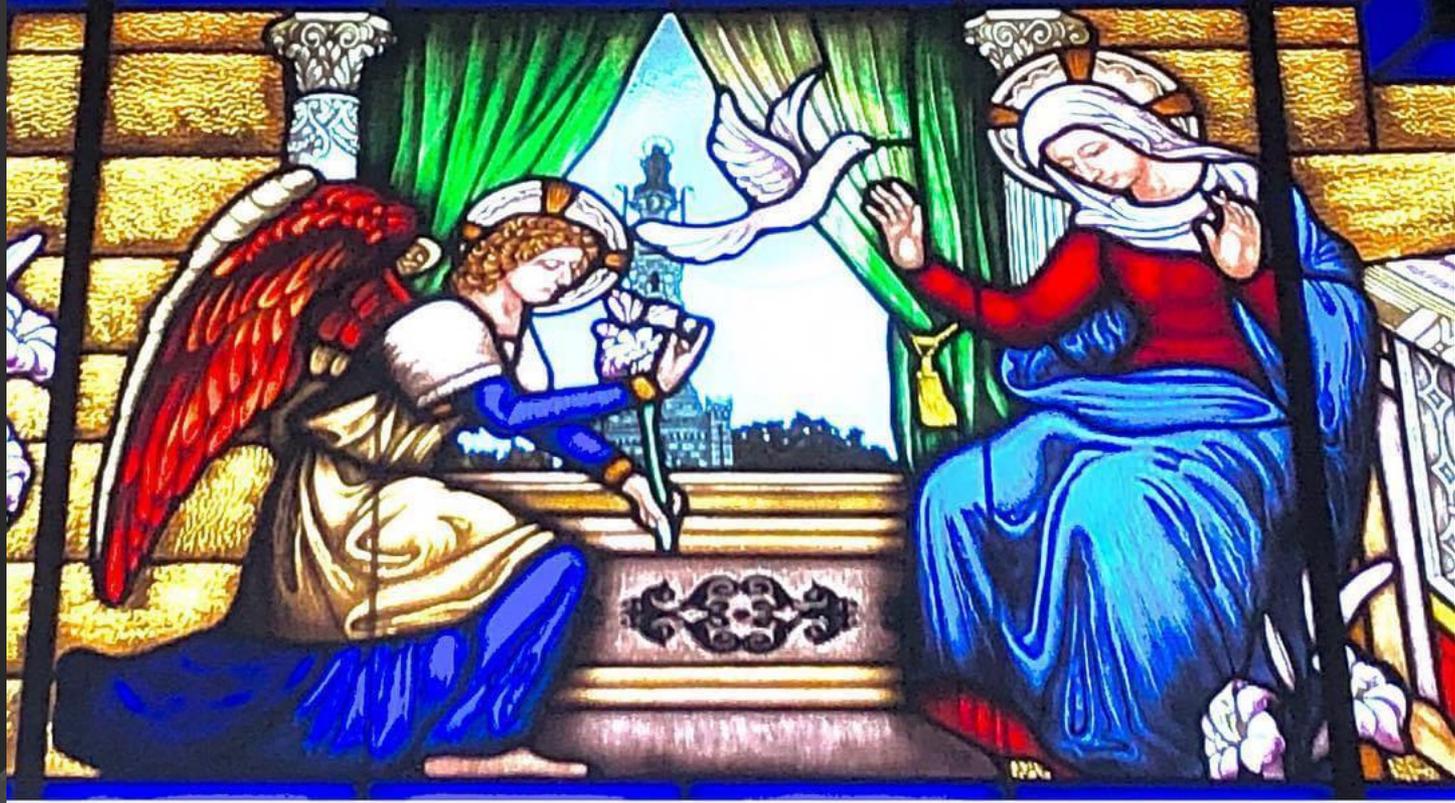
Porta principal



Porta principal

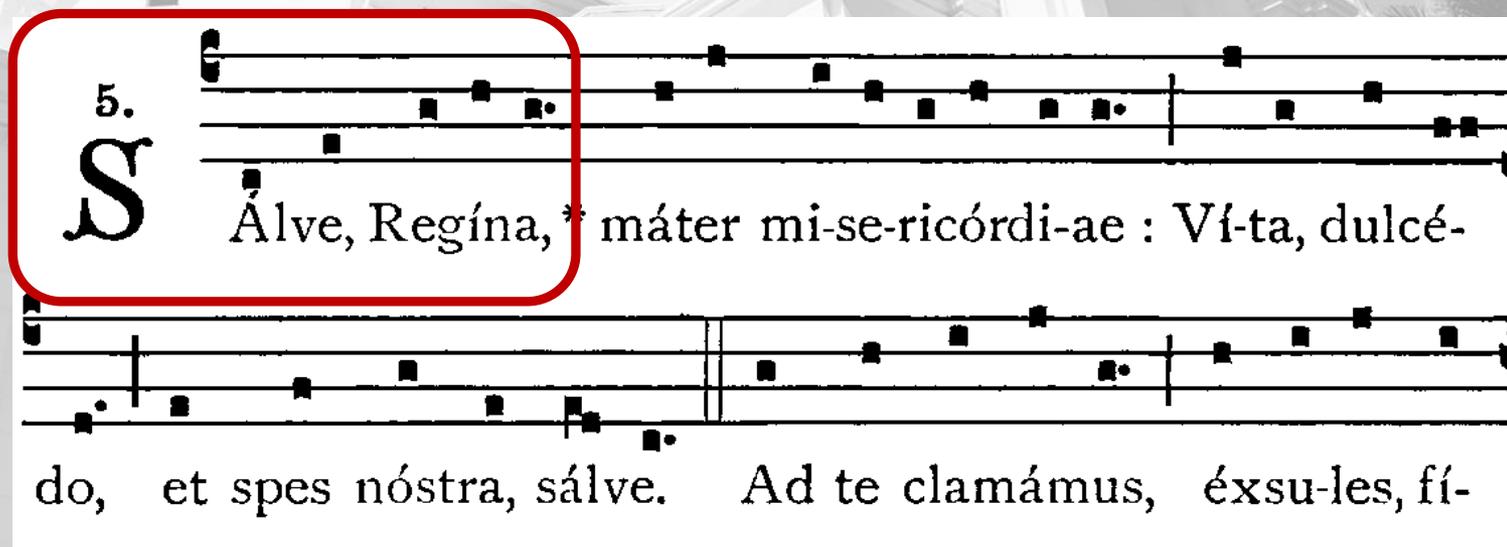
- Foi substituída em 2018, por ocasião do centenário. A anterior estava deteriorada por cupins e não foi possível sua recuperação. Na ocasião foi instalado um novo vitral acima dela: o da Anunciação!
- Este novo vitral nos revela uma surpresa. Observe atentamente a vista da janela ao fundo da cena!





Os sinos

- A Basílica possui quatro sinos com acionamento automático;
- Às 12h e às 18h executam as cinco primeiras notas da Salve Regina, melodia gregoriana sobre a antífona mariana medieval;
- A sequência é repetida três vezes e depois há um repique.



5.
S Álve, Regína, * máter mi-se-ricórdi-ae : Ví-ta, dulcé-
do, et spes nóstra, sálve. Ad te clamámus, éxsu-les, fí-

The image shows a musical staff with square neumes on a four-line staff. The first five notes are circled in red. The text below the staff is in a Gothic-style font, with a large initial 'S' for 'Salve'. The text is split across two lines: 'Álve, Regína, * máter mi-se-ricórdi-ae : Ví-ta, dulcé-' on the first line and 'do, et spes nóstra, sálve. Ad te clamámus, éxsu-les, fí-' on the second line.

Nártex

- Passando pela porta principal, chegamos ao nártex (vestíbulo) do templo;
- O portal, ornado com lindos vitrais de anjos nos apresenta, na parte externa os dizeres em latim: “*Hic Domus Mea*”. Na parte interna lê-se “*Inde Gloria Mea*”.



HIC DOMUS DEA



MAE GLORIA



Nártex

- Tais dizeres se referem a um sonho de Dom Bosco (1844), que foi uma espécie de continuação do sonho dos nove anos. No sonho, Nossa Senhora o instruiu a liderar um grande grupo de animais de várias espécies, que aos poucos se transformaram em cordeiros;
- Em um momento ele se viu diante de uma igreja muito alta. Dentro dela, um estandarte trazia a inscrição em letras grandes: “*Hic domus mea; inde gloria mea*” (Esta é a minha casa, daqui sairá a minha glória);
- A Virgem disse a Dom Bosco: “Tudo compreenderás quando, com os teus olhos materiais, vires de fato o que agora vês com os olhos da mente”.





Nártex

- O portal é ladeado por dois vitrais com as imagens de São Pedro e São Paulo, os dois Pilares da Igreja.







Nártex

- À esquerda vemos a imagem de São João Batista, padroeiro de Niterói, juntamente com Nossa Senhora Auxiliadora;
- A concha na mão esquerda simboliza sua missão.
'Batista' significa aquele que batiza. Foi João quem batizou Jesus, quando o Espírito Santo veio sobre Ele em forma de pomba e do céu uma grandiosa voz declarou: 'Este é meu Filho muito amado, em quem coloco toda a minha confiança!' (Lc 3,21-22)



Nártex

- A flâmula de São João Batista contém o texto '*Ecce Agnus Dei*' ou 'Eis o Cordeiro de Deus': tempos depois de ter batizado Jesus, João Batista o viu novamente nas margens do Jordão e disse aos discípulos: 'Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo'. (João 1,29) Neste momento, João Batista revela que Jesus é o verdadeiro e definitivo sacrifício que será oferecido para o perdão dos pecados;
- O cordeiro simboliza Jesus Cristo, que João anunciou;
- A cruz representa o anúncio de Jesus, Salvador que se sacrificou na cruz em favor da humanidade e o martírio de São João Batista como prefiguração da morte de Jesus.

Nártex

- À direita podemos ver uma réplica do quadro presente no altar-mor da Basílica de Maria Auxiliadora (Turim);
- Por seu tamanho e riqueza de detalhes (mais de sete metros de altura e largura de quatro), o quadro ficou pronto após três anos de trabalho árduo do pintor!



Nártex

- A obra foi idealizada por Dom Bosco que, em 1865, encarregou o pintor Tomás Lorenzone de pintar o quadro: Nossa Senhora rodeada pelo coro dos anjos, apóstolos, mártires, profetas, virgens, confessores e algumas cenas das grandes vitórias alcançadas com a ajuda de Nossa Senhora Auxiliadora;
- São João Bosco assim descreveu a obra idealizada por ele:

“A Virgem domina num mar de luz e majestade. Está rodeada de uma multidão de anjos que a homenageiam como rainha.

(continua)

Nártex

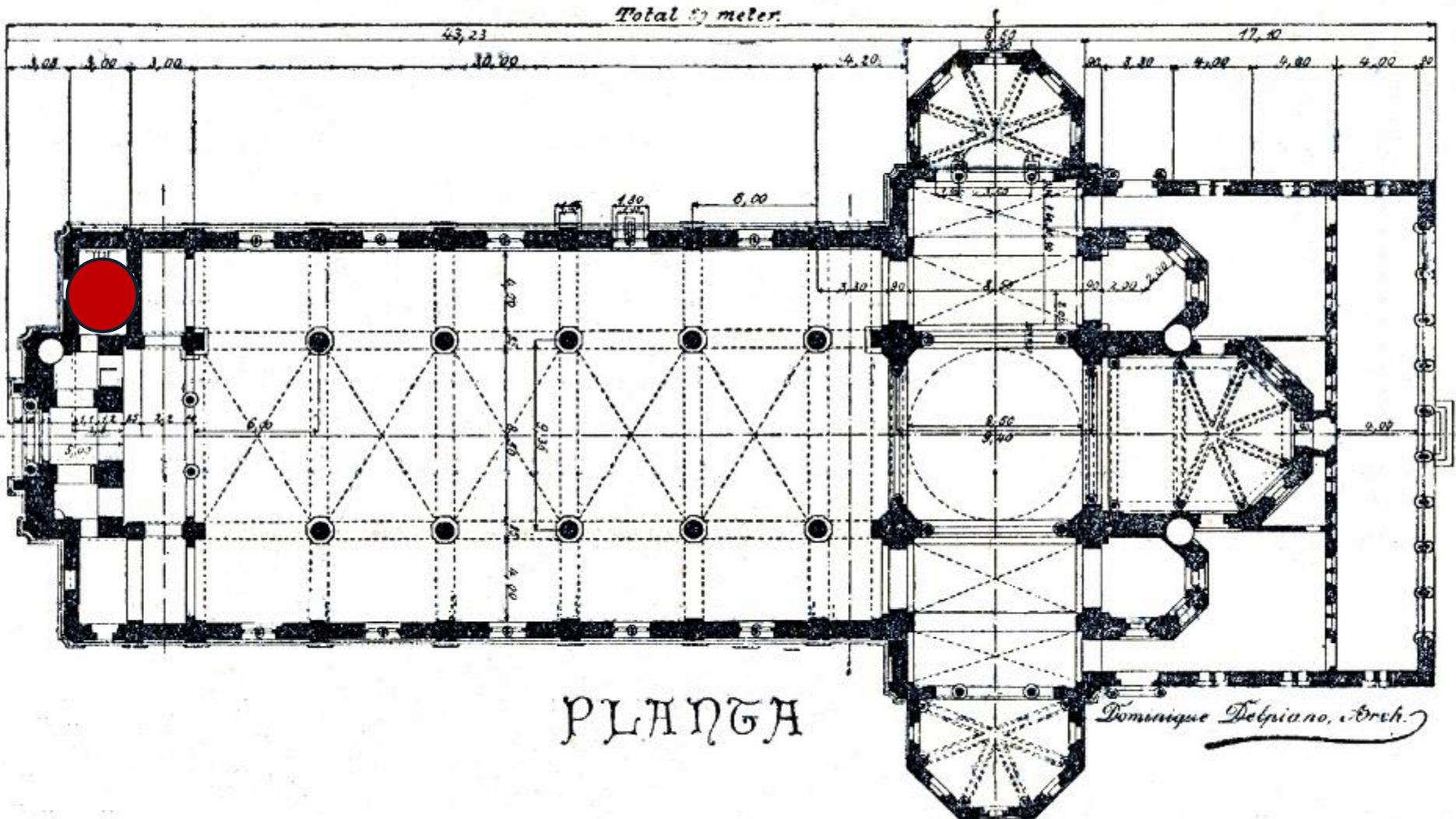
Na mão direita, segura o cetro, que é símbolo do seu poder. Na mão esquerda, segura o Menino que tem os braços abertos, oferecendo assim as suas graças e a sua misericórdia a quem recorre à sua augusta Mãe.

À volta e em baixo estão os santos apóstolos e os evangelistas. Eles, transportados por um doce êxtase, quase exclamam: Regina Apostolorum, ora pro nobis. Olham atônitos a Virgem Maria;

No fundo da pintura, está a cidade de Turim, com o santuário de Valdocco em primeiro plano e com o de Superga ao fundo.

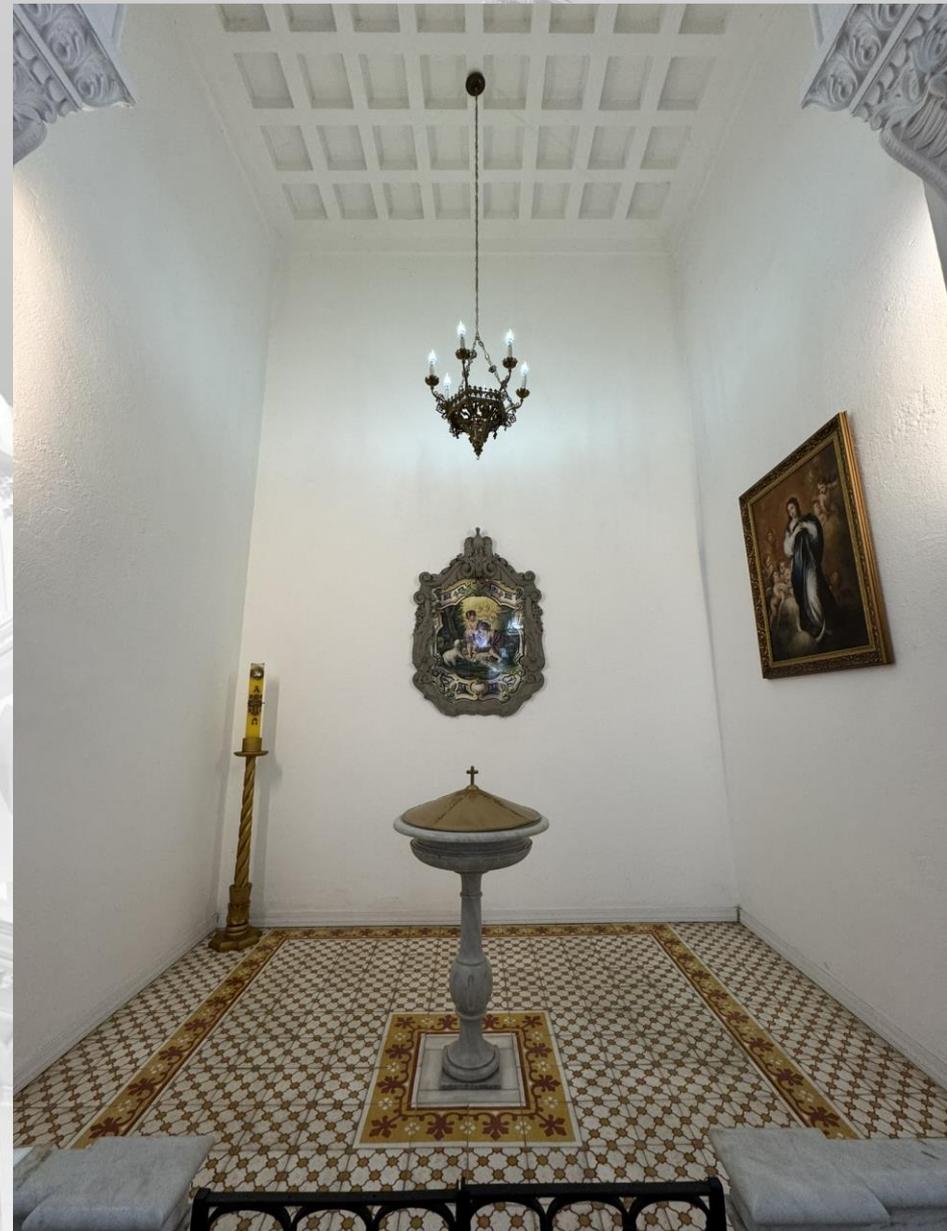
Aquilo que tem maior valor no quadro é a ideia religiosa, que gera uma devota impressão em quem o olha”.

Batistério



Batistério

- O Batistério foi restaurado para o centenário e a pia batismal recolocada em seu lugar original;
- Podemos ver o quadro de São João Batista brincando com o Menino Jesus e o da Imaculada Conceição;
- O Círio retorna ao altar nas cerimônias de Batismo, Crisma e no período entre a Vigília Pascal e Pentecostes.

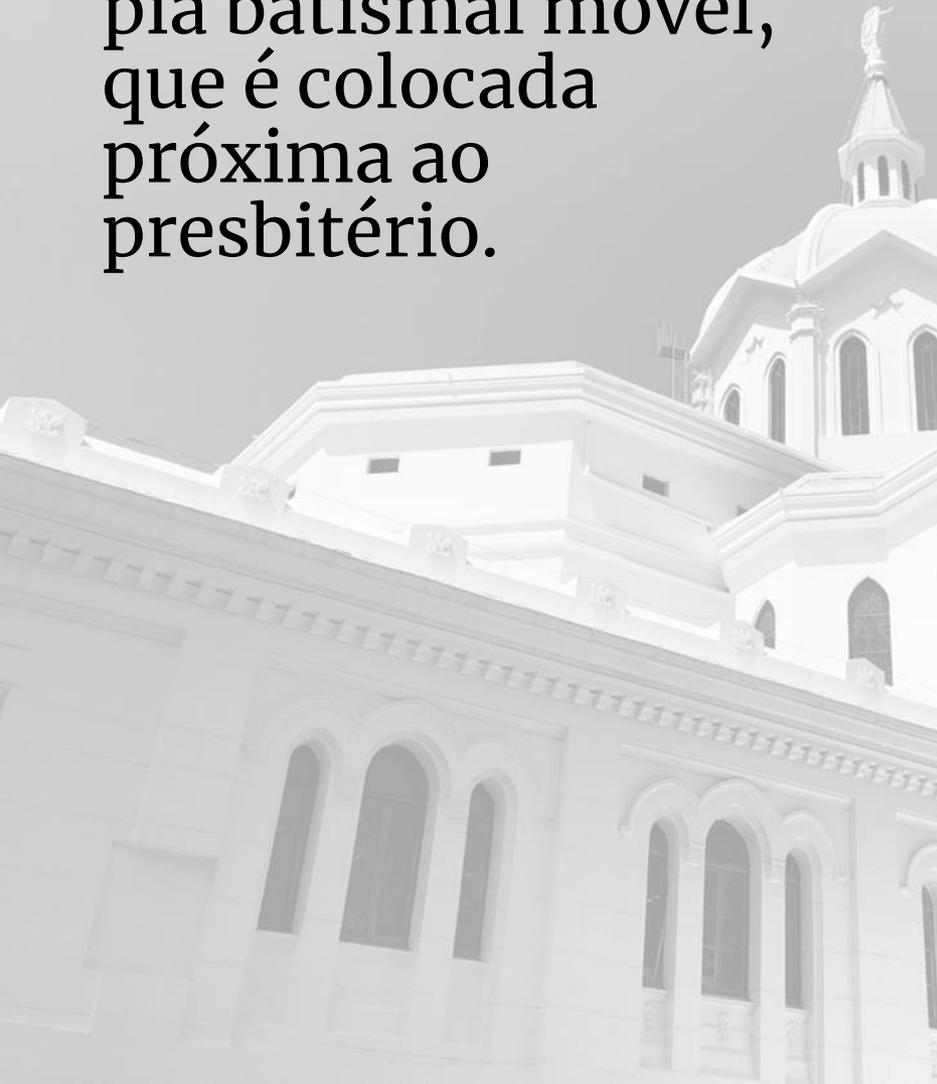




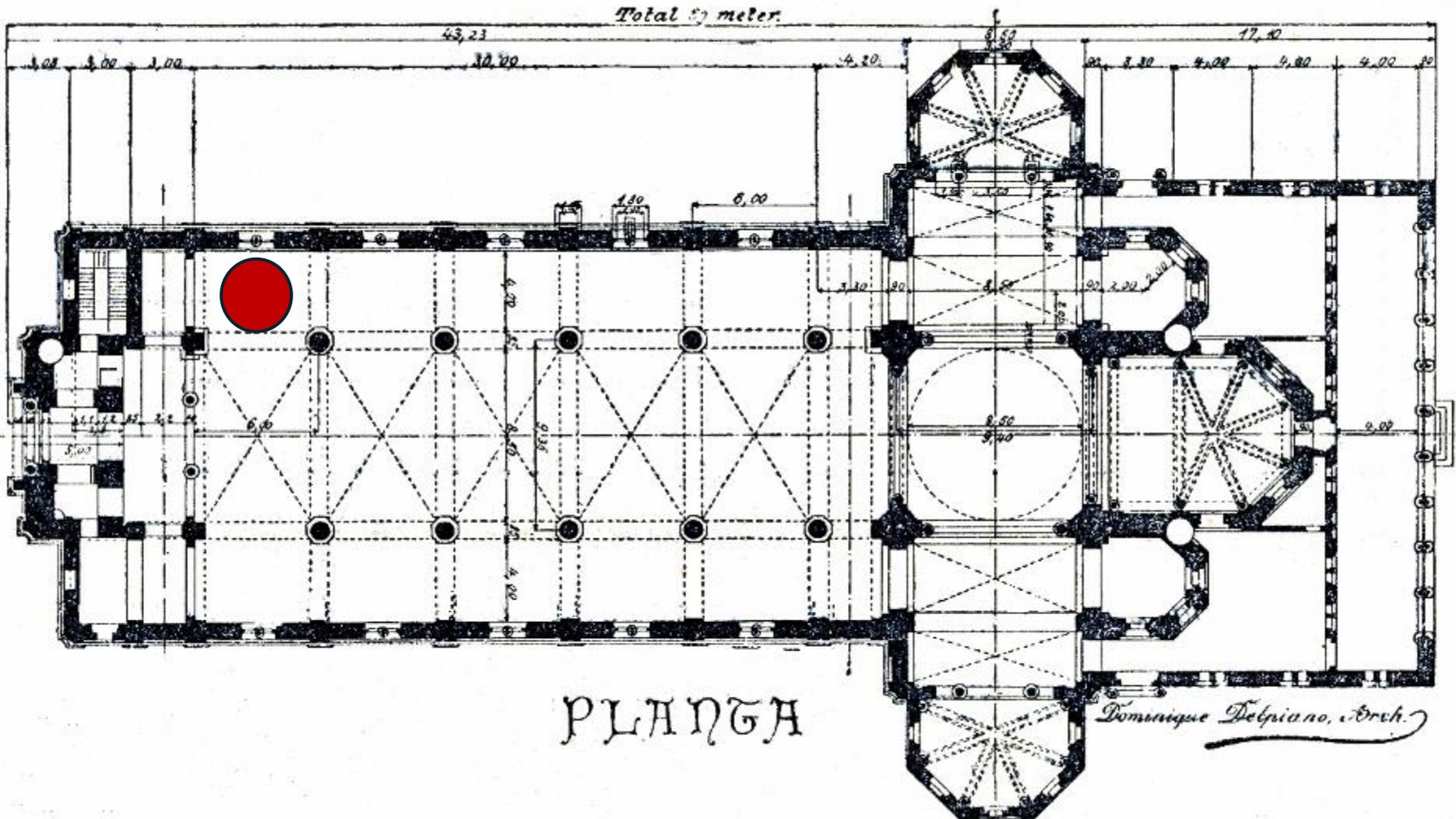


Batistério

- Nos batismos, utiliza-se uma nova pia batismal móvel, que é colocada próxima ao presbitério.



Espaço do dízimo



Espaço do dízimo

- Espaço destinado a receber os dizimistas da paróquia durante as missas;
- O dízimo é uma contribuição voluntária, regular, periódica e proporcional aos rendimentos recebidos, que todo batizado deve assumir como obrigação pessoal – mas também como direito – em relação à manutenção da vida da Igreja local onde vive sua fé;
- É uma forma concreta de manifestar a fé em Deus providente, um jeito de praticar a caridade na vida em comunidade.
- “Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria.” (2 Cor 9,7)



Espaço do dízimo

- No vitral correspondente lê-se: Niterói 1900 I Becchi 16-08-1815;
- “Foi Ela quem tudo fez. Inde Gloria Mea (daqui sairá a minha glória) I Turim 1868”;
- Oferta dos sobrinhos do Pe. Virgínio Fistarol no seu jubileu de ouro (29-12-1985);
- Dom Bosco não se contentou somente em propagar a devoção a Maria Auxiliadora através da palavra, mas dedicou-lhe uma Basílica (em Turim - Valdocco), para que o mundo inteiro a conhecesse e invocasse. Seguindo o exemplo do “pai”, os salesianos também ergueram em Niterói, em 1900, o grande Monumento a Nossa Senhora Auxiliadora (representado no vitral) e a Basílica.



NITEROI 1900

HOI ET AQUEM TUDO FFZ

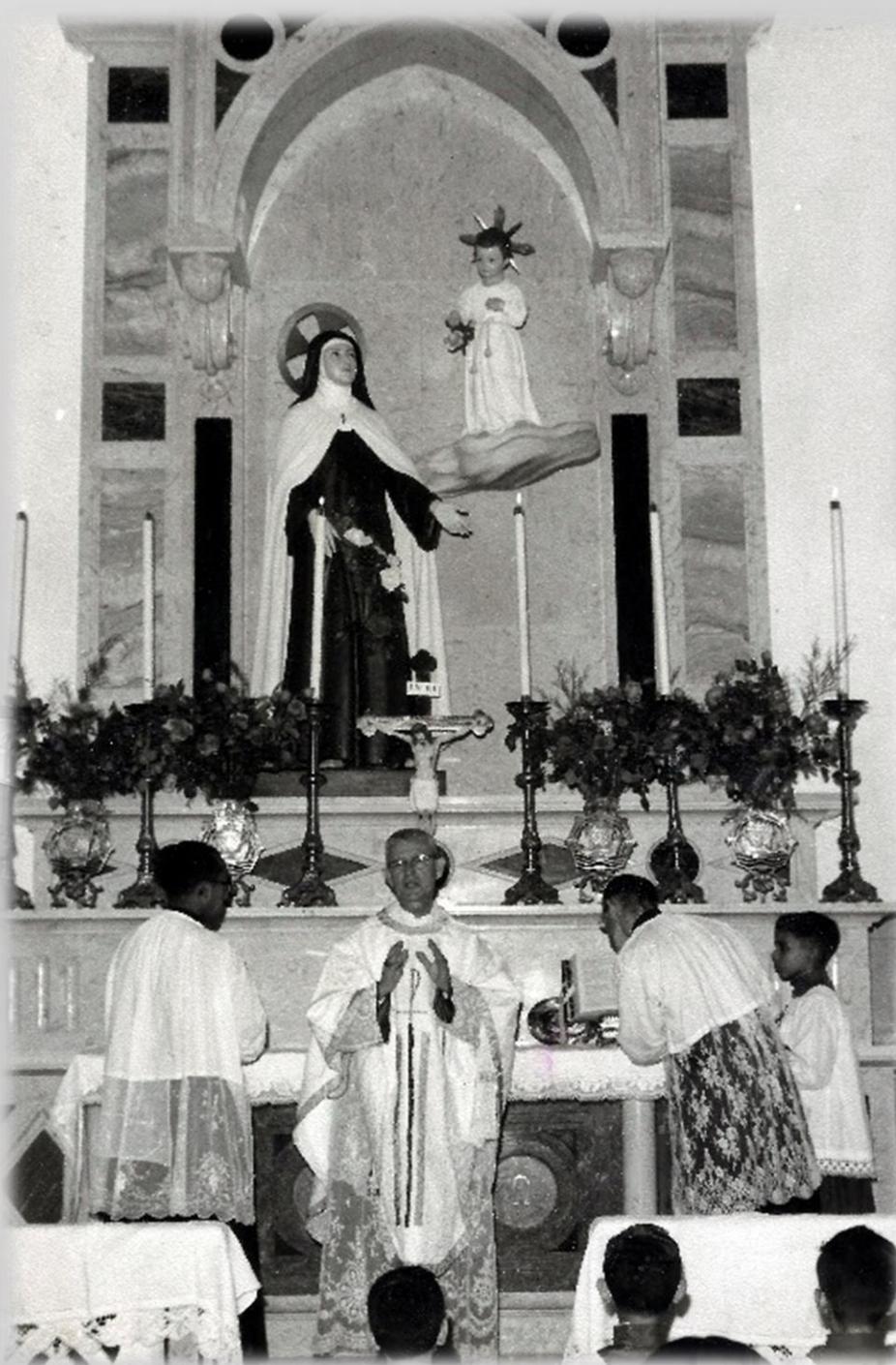
BECCHI 16-8-1815

INDE GLORIA MEA

TURIM 1868

Altar de Santa Teresinha do Menino Jesus

- Santa carmelita de grande devoção popular. Foi beatificada (1923), canonizada (1925) e declarada “Patrona Universal das Missões Católicas” (1927), em atos do Papa Pio XI. A 19 de outubro de 1997, o Papa João Paulo II proclamou Santa Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face doutora da Igreja;
- Seu lema de vida era “Não quero ser santa pela metade, escolho tudo”;
- No primeiro altar que foi construído para Santa Teresinha, sua imagem olhava para outra do Menino Jesus, de quem recebia as rosas que derramava sobre os devotos e aqueles que contemplam a cena. Isto porque em seu diário espiritual disse que seu desejo era mandar do céu uma chuva de rosas sobre a terra.





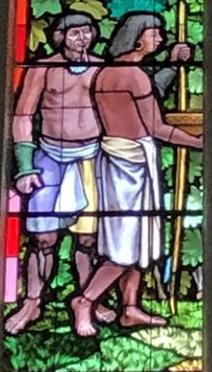
Altar de Santa Teresinha do Menino Jesus

- Santa Teresinha trazia em seu coração o grande desejo de ser missionária e anunciar aos quatro cantos do mundo a boa nova do Evangelho. Mas entendeu que deveria rezar do Carmelo pela missão de toda a Igreja, na impossibilidade de sair em missão. Logo após a sua morte, o Papa Pio XI a declarou padroeira das missões.
- Os vitrais deste altar possuem a inscrição: “Padroeira das Missões – abençoai os missionários”;
- Vê-se a imagem de Santa Teresinha jogando pétalas de rosas para Jesus, no Santíssimo Sacramento, passar em uma procissão de Corpus Christi;
- Foi oferta dos paroquianos, ex-alunos e amigos (10/06/1962), lembrando os 40 anos de sacerdócio do Vigário Emílio Miotti.



PADROEIRA
abençoal os

DAS MISSÕES
missionários

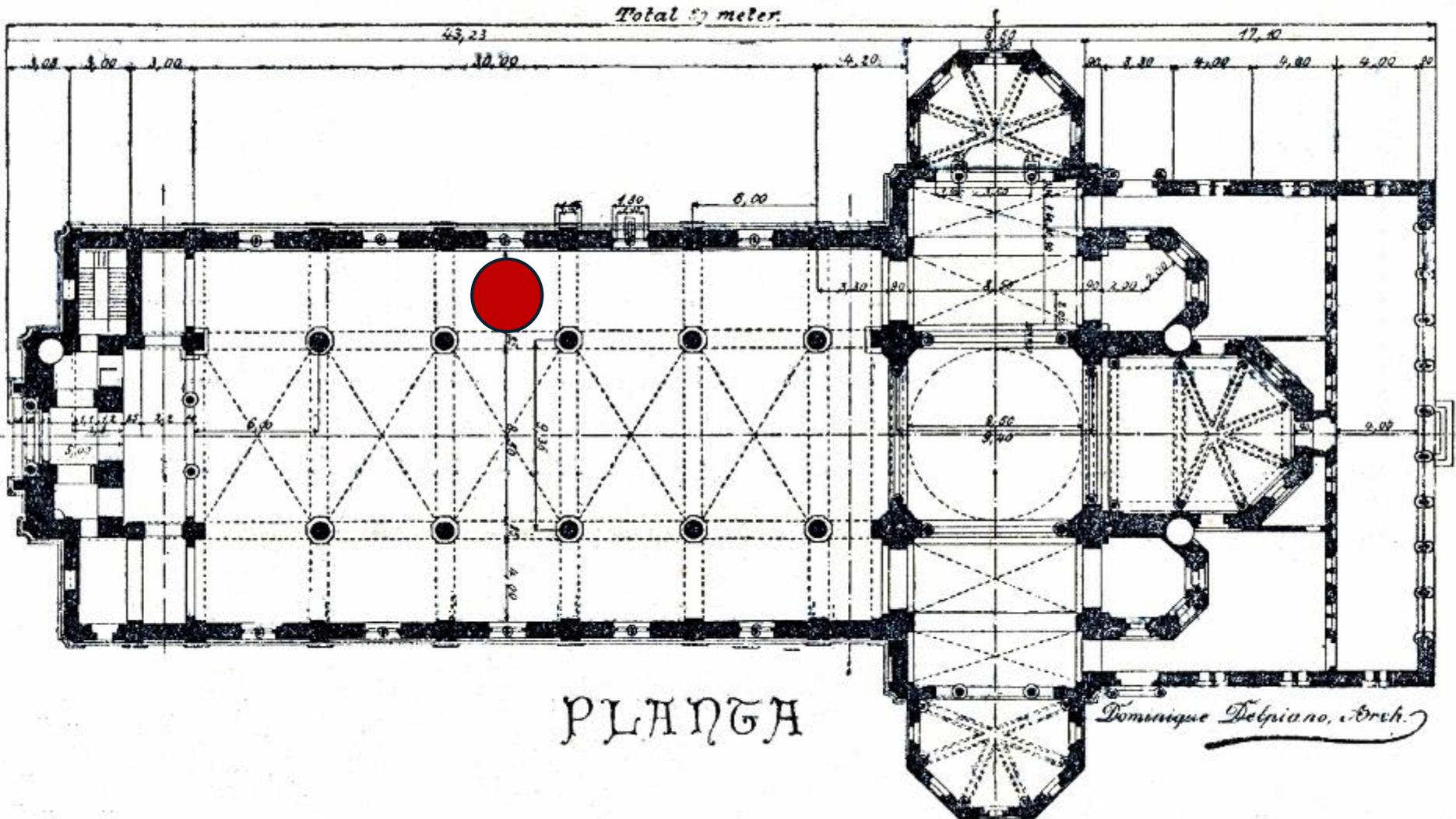


LEBRANDO os 40
ANOS de SACERDÓCIO
do VICÁRIO Pe.
Emilio Miotti.

Os PAROQUIANOS
EX-ALUNOS e AMIGOS
OFERECERAM
10 Jun. 62

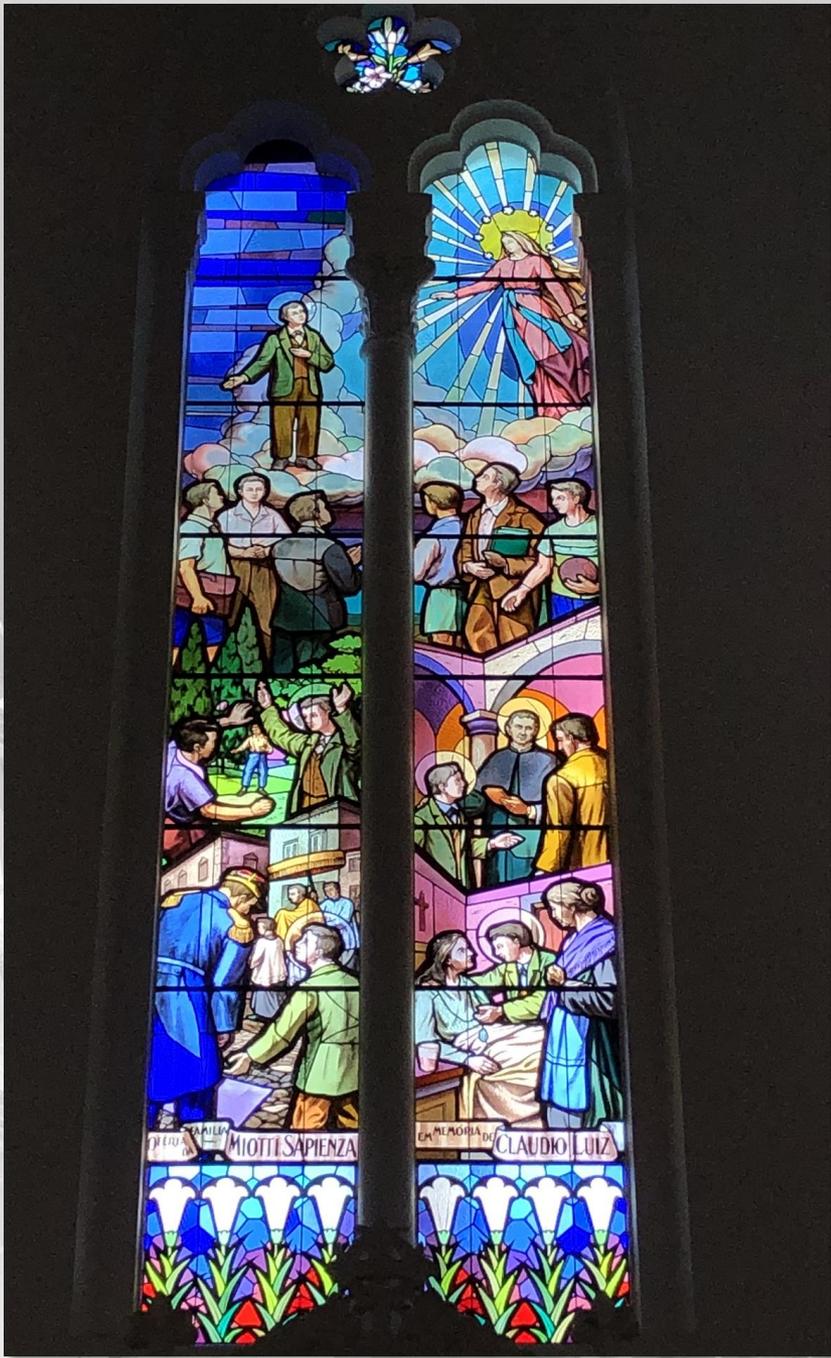


Altar de São Domingos Sávio



Altar de São Domingos Sávio

- Aluno de Dom Bosco. Padroeiro dos Acólitos e da Juventude salesiana, ofereceu a sua juventude por amor a Deus e Maria Santíssima. Viveu o lema “Antes morrer do que pecar”. Foi canonizado em 1954;
- A imagem foi esculpida por Carlo Crepaz, pela década de 1960;
- Os vitrais deste altar foram ofertados pela família Miotti Sapienza em memória de Cláudio Luís e ilustram passagens da vida do santo salesiano que morreu aos 15 anos;
- Tem o mesmo estilo dos vitrais de Santo Antônio (*art déco*), cuja característica são as formas estilizadas, o uso linhas e volumes geométricos, além da composição mais “limpa”.





Altar de São Vicente de Paulo

- Justa homenagem aos Vicentinos. Foi notável o apoio que deram aos salesianos na sua chegada ao Brasil. Em Paris, o jornal La Défense chamou Dom Bosco de São Vicente de Paulo da Itália;
- Viveu seguindo o lema: “Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e espírito e amarás ao teu próximo como a ti mesmo” (Mt 22,37.39);
- A imagem foi esculpida em madeira pelo escultor italiano, mestre das Escolas Profissionais Pavonianas de Vitória, Carlo Crepaz.

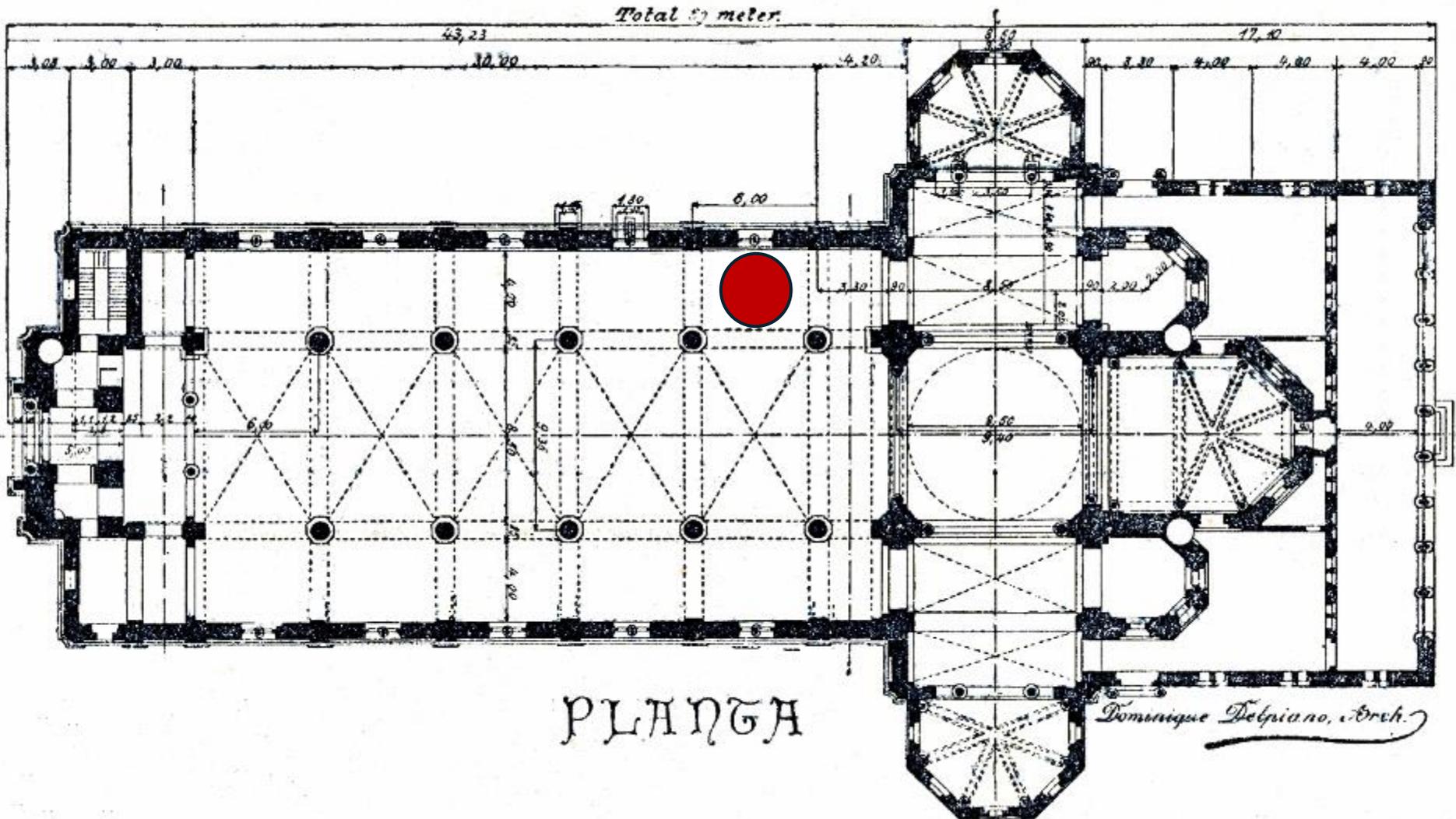




Altar de São Vicente de Paulo

- O vitral deste altar tem os seguintes dizeres: “Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia” (Mt 5,7);
- Foi ofertado pelos Vicentinos e devotos. O sacerdote que atende o doente é o Padre Rodolfo Komorek, salesiano missionário de origem polonesa que atuou no Brasil e morreu com fama de santidade;
- Declarado Venerável pelo Papa João Paulo II em 1995, viveu a maior parte de sua vida entre Lavrinhas, São José dos Campos e Campos do Jordão, mas passou três anos em Niterói. Homem de muitas virtudes, destacou-se por uma caridade incansável e por um espírito de pobreza e renúncia admiráveis.

Altar de São Francisco de Sales



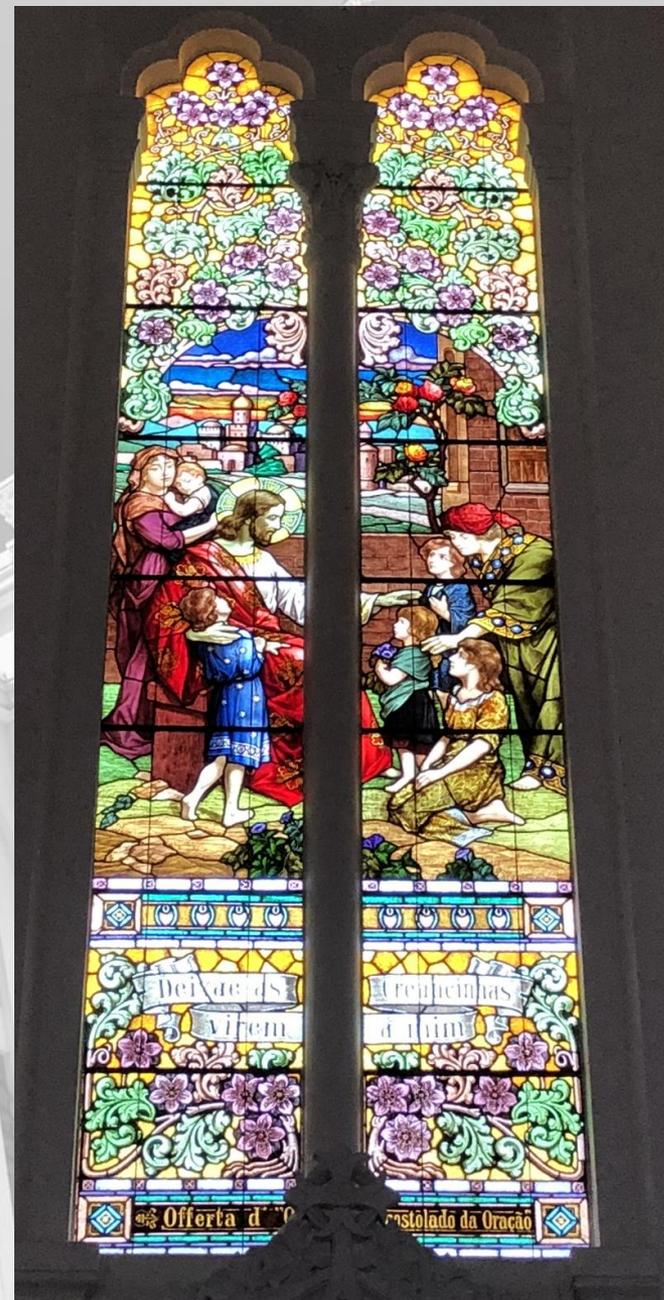
Altar de São Francisco de Sales

- Santo de devoção de Dom Bosco, inspirador de sua espiritualidade pastoral e padroeiro escolhido para a Congregação Salesiana. Dele deriva o nome “Salesianos”. Também é patrono dos escritores e dos jornalistas, pois serviu-se da “boa imprensa” para evangelizar e corrigir ideias distorcidas, veiculadas em seu tempo. De família nobre, estudou Direito em Pádua, mas, contrariando familiares, quis ser padre. Grande diretor espiritual, é o mestre de uma verdadeira escola de espiritualidade e santidade para leigos;
- Foi inaugurado em 24 de setembro de 1920, pelo Exm^o Sr. D. Agostinho F. Benassi. A imagem é feita em madeira e tem proveniência austríaca.



Altar de São Francisco de Sales

- Vitral mais antigo da Basílica foi inaugurado em 20 de maio de 1920;
- Produzido pela Casa Conrado, em São Paulo. Tem os dizeres: “Deixae as creancinhas virem a mim” (Mc 10,13-16). Oferta do Apostolado da Oração.



Altar de São Francisco de Sales

- Detalhe do altar de São Francisco de Sales:
- A tempestade acalmada (Mt 8,23-27) “Quem é este que até o vento e o mar obedecem?”



Transepto à esquerda

- Os vitrais representam os sacramentos da Penitência, Crisma, Eucaristia e Batismo.



Órgão Coral

- Atualmente, apenas o órgão Coral está em funcionamento, após importante processo de restauração pela firma Rigatto & Filhos Órgãos de Tubos (Brasil) e reinauguração em 2023;
- Está localizado na tribuna à esquerda do altar-mor;
- A entrada se dá por um pequeno portão no corredor de acesso à Capela do Santíssimo, seguido de um estreito corredor em espiral;



Órgão Coral

- É um dos três corpos do Grande Órgão;
- Possui um console de dois teclados, que constitui um corpo sonoro completo e pode ser tocado de forma independente.





Altar do Sagrado Coração



Altar do Sagrado Coração

- Inaugurado em 1933, na comemoração do cinquentenário da chegada dos salesianos ao Brasil (1883). Noventa anos depois, maio de 2023, foi entregue totalmente restaurado;
- A imagem foi trazida do Tirol, Áustria e chegou à Basílica em 1919;
- O projeto é de autoria do salesiano e engenheiro Pe. Paulo Consolini, que primou pela nobreza do material empregado e monumentalidade;
- O conjunto tem estilo eclético, com predominância do bizantino, como se nota na posição hierática dos anjos, na combinação de cores vivas com dourado, e nos arabescos, que preenchem quase todos os frisos.

Altar do Sagrado Coração

- A grande altura disponível possibilitou a criação de um retábulo-trono e assim dirigir, suave e seguramente, os olhos do observador para o centro temático e teológico da obra: o ícone do Coração do Senhor.





Altar do Sagrado Coração

- A imagem do Sagrado Coração de Jesus está alocada em um nicho ao centro do retábulo que, por sua vez, é revestido com uma variedade rara de mármore vermelho, cujos veios foram cuidadosamente combinados até formar dois painéis que lembram tapetes persas (1);
- O frontal da mesa do altar recebeu o mesmo material e tratamento (2). Acima, quatro colunas de mármore rosa sustentam anjos de postura solene, que trazem os sinais da Paixão de Cristo:
 - os cravos da crucificação (3);
 - os açoites de sua flagelação (4);
 - a lança e a esponja com vinagre (5);
 - a coroa de espinhos (6).

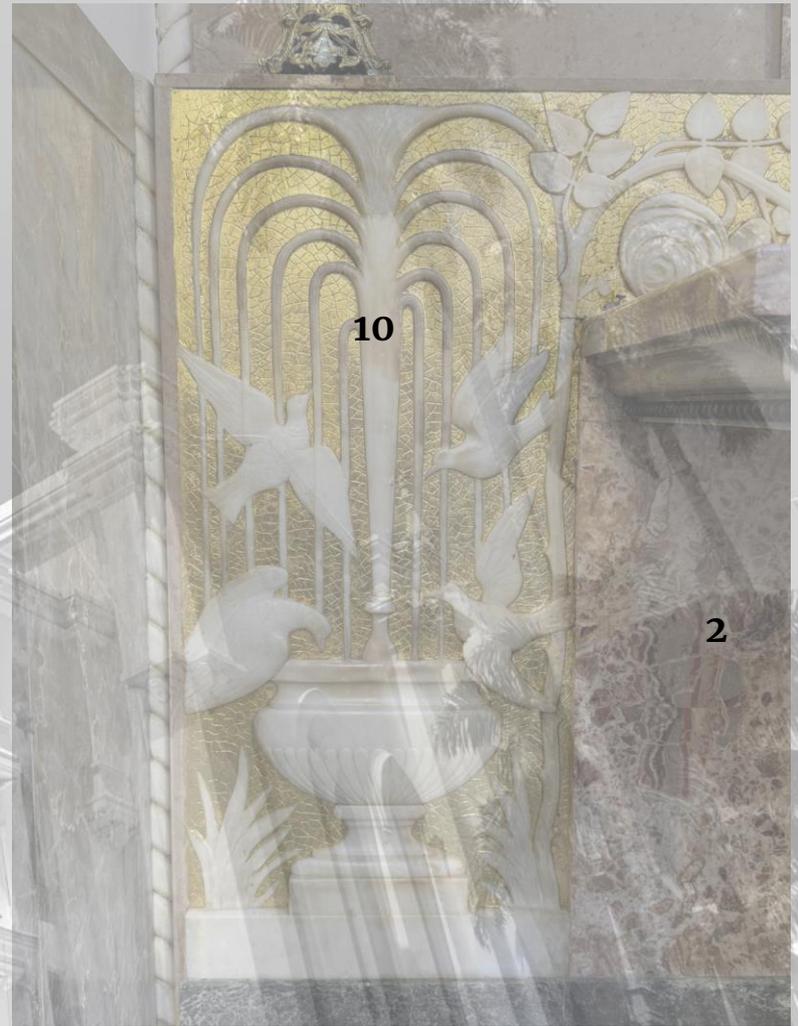
Altar do Sagrado Coração

- Próximo ao sacrário (7), outros dois anjos ajoelhados, feitos de mármore, custodiam hoje o crucifixo do altar (8);
- Por algumas décadas, ali se fez a exposição do Santíssimo Sacramento, o que explica o excelente acabamento que é dado ao fundo deste "degrau" do retábulo - nota-se aí, inclusive, o símbolo da onisciência de Deus Pai - o olho no interior de um triângulo (9);
- Na banquetta, mais um trabalho minucioso de escultura: roseiras floridas entrelaçadas e duas fontes de água com pássaros em sobrevoo, uma de cada lado, fazendo menção ao Coração de Jesus como fonte inesgotável de vida, misericórdia e paz (10).











Altar do Sagrado Coração

- Por fim, nos painéis que ladeiam a imagem do titular, encontramos pinturas florais sobre placas de metal que imitam com precisão dois mosaicos (11).
- Este altar, assim como o altar mor e o altar de São João Bosco, foi finalizado em 1933, para as comemorações do cinquentenário da chegada dos salesianos ao Brasil.
- O conjunto de três vitrais que arremata a capela do Sagrado Coração narra a história da devoção salesiana ao Coração do Senhor.



Altar do Sagrado Coração

- O vitral central apresenta Cristo Rei, tendo sob os pés a referida *Basilica del Sacro Cuore*, finalizada por Dom Bosco na zona de Castro Pretorio, Roma;
- Nesta igreja, mais precisamente no altar de Nossa Senhora Auxiliadora, Dom Bosco celebrou a Santa Missa dentro das festividades da inauguração (1887);
- Por diversas vezes, teve de interromper a liturgia, tão comovido estava. Se lembrara do sonho dos nove anos, quando o Senhor lhe indicou o caminho do sacerdócio e do serviço aos jovens mais pobres;
- Agora, já idoso, após superar inúmeras dificuldades e fundar uma vibrante e fecunda família religiosa, o santo emocionava-se por ter, finalmente, "entendido" o sonho. Menos de um ano depois, partiria para a eternidade.

Altar do Sagrado Coração

- À direita, a cena retrata Dom Bosco recebendo do Papa Leão XIII, aos 5 de abril de 1880, a incumbência de terminar a *Basilica del Sacro Cuore* em Roma;
- As obras já estavam iniciadas, mas o papa não dispunha de mais recursos para concluí-la. Pediu, então, ajuda a Dom Bosco, que tinha fama de bom arrecadador de donativos;
- O sacerdote piemontês aceita o encargo, mas solicita do papa a autorização para aumentar o canteiro de obras, erguendo ao lado do templo um internato para jovens pobres;
- Leão XIII entusiasma-se com a ideia e, sete anos depois, um novo santuário romano era consagrado, com uma instituição educativa anexada a ele.

Altar do Sagrado Coração



Altar do Sagrado Coração

- O terceiro vitral, à esquerda, retrata o Beato Miguel Rua, primeiro sucessor de São João Bosco, consagrando solenemente a congregação salesiana ao Sagrado Coração de Jesus, sob os olhares de Dom Bosco e Madre Mazzarello, em 31 de dezembro de 1899, ou seja, às portas do século XX.



Corredor de acesso à Sacristia

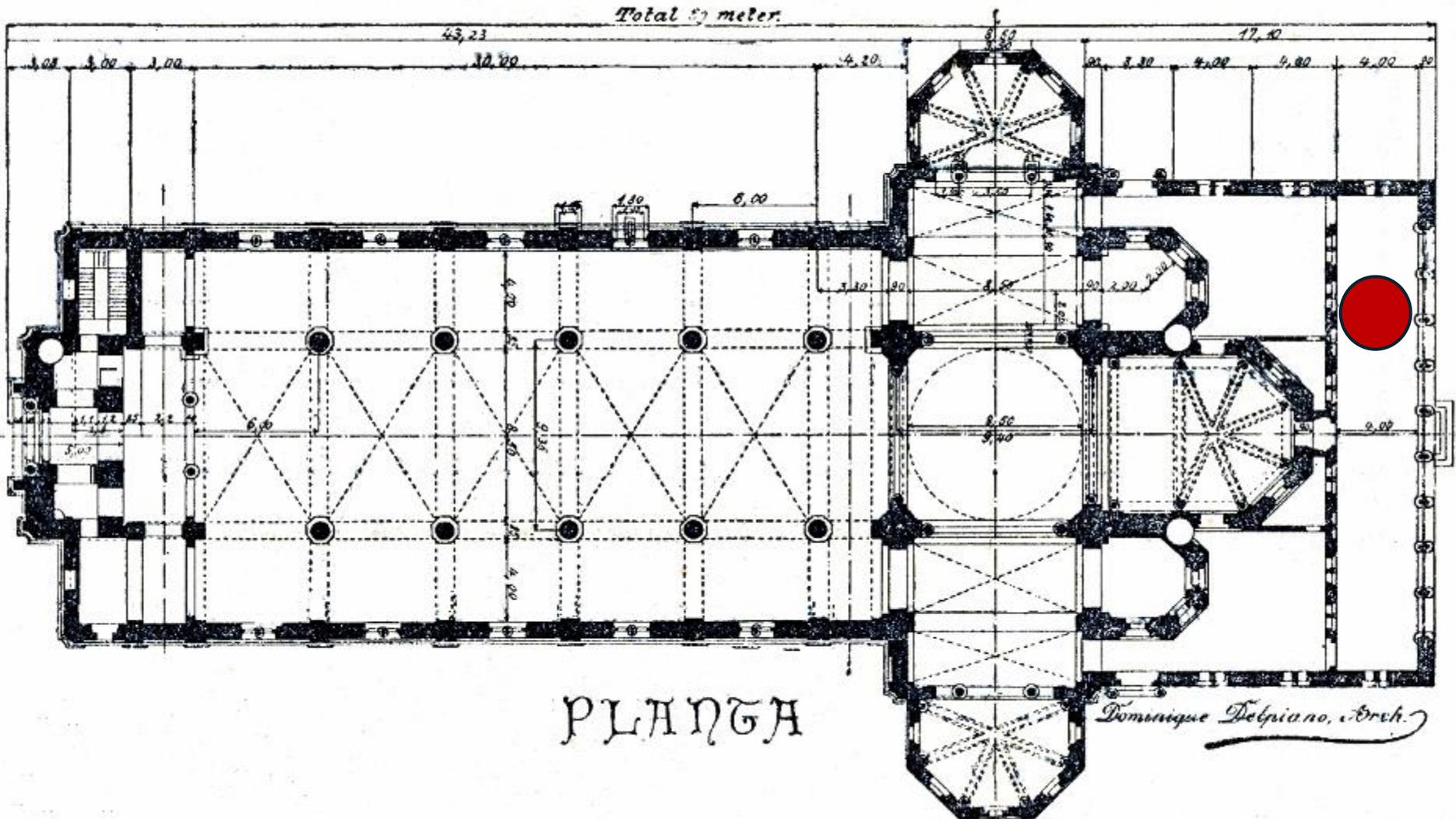
- Guardam pisos originais, assim como a sacristia;
- A porta ao final, dá acesso ao pátio do colégio;
- O corredor abriga as imagens de Nossa Senhora Aparecida, Santa Rosa de Viterbo e o quadro de Nossa Senhora de Guadalupe.







Sacristia



Sacristia

- Nela podemos observar o piso original;
- O teto é trabalhando, assim como a sanca;
- Os móveis foram feitos nas Escolas Profissionais do Bom Retiro, São Paulo;
- É um trabalho muito bonito, que consiste em oratórios, com ricos genuflexórios e assentos e dois grandes armários;
- Guardam paramentos, alfaias e material litúrgico;
- As cadeiras guardam as orações que eram rezadas antes e após as missas. O assento é dobrável e se transforma em um oratório;
- A escada dava para o antigo dormitório (celas) dos padres salesianos.





























17º Padre
Pe. Carlos
1911



17º Padre
Pe. Antonio Alves de Silva
1911



17º Padre
Pe. Antonio de Almeida Aguiar
1911



17º Padre
Pe. Eraldo Mello
1916



17º Padre
Pe. José Luciano Pereira
1917



17º Padre
Pe. José Luciano Pereira
1917



17º Padre
Pe. Olimário Gabriel Martins Ferreira
1917



17º Padre
Pe. Josué Vitor Espinosa
1917



13º Padre
Pe. Dúlio de Assis Castro
1919



14º Padre
Pe. Antônio José Rogério
1919



19º Padre
Pe. Dúslavs
1916















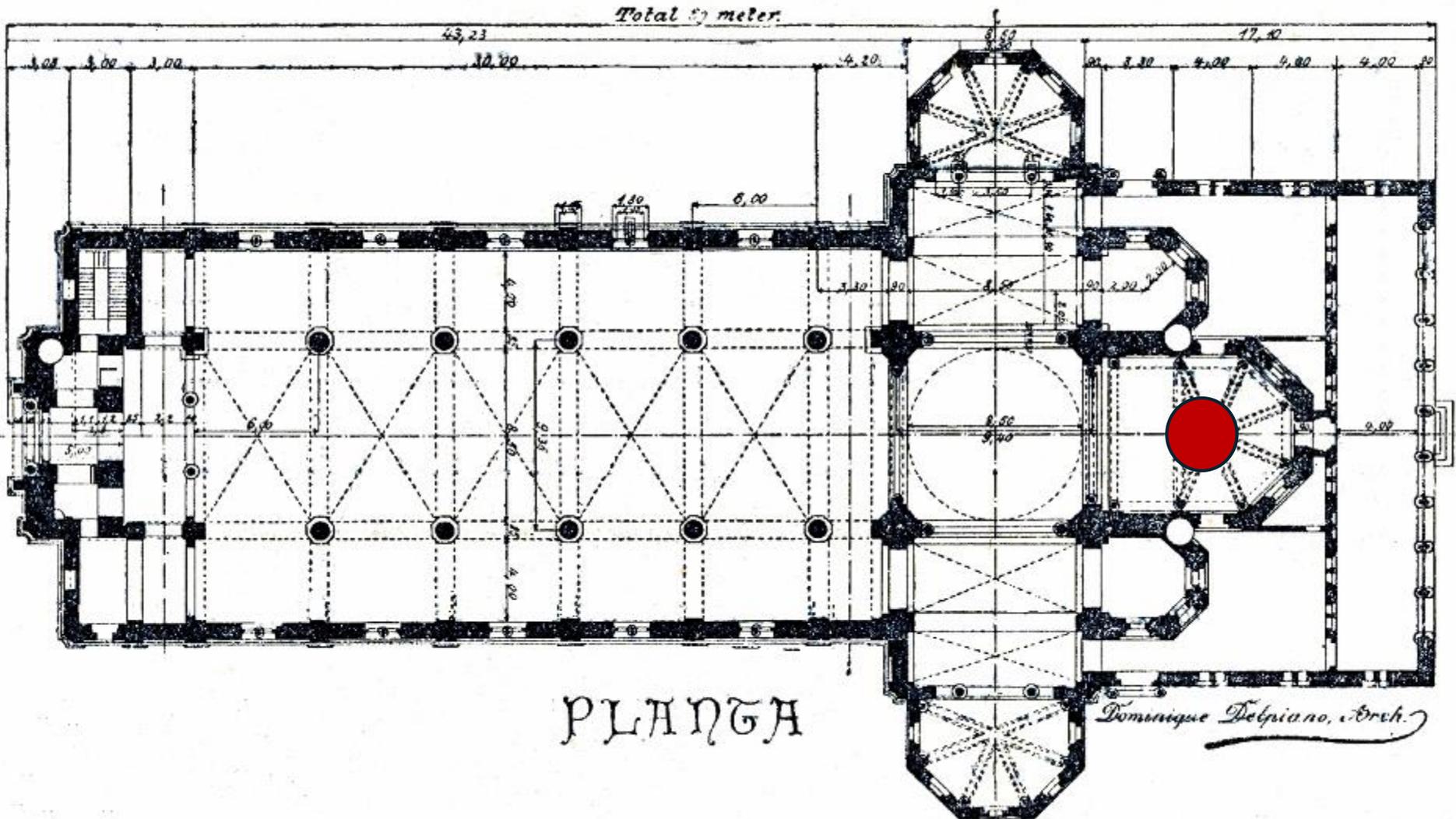








Capela do Santíssimo



Capela do Santíssimo

- A restauração incluiu douramentos de detalhes e objetos litúrgicos, marmorização das paredes e colunas e pedestal da imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, genuflexórios estofados.



Capela do Santíssimo

- Foi confeccionada uma passagem lateral independente da sacristia;
- A escada de acesso ao órgão auxiliar foi gradeada.



Capela do Santíssimo

- Assim como a sacristia e corredor de acesso, possui piso original.







Capela do Santíssimo

- Foram adquiridas uma nova lâmpada sinalizadora do Santíssimo Sacramento e as imagens dos anjos tocheiros em adoração (de joelhos).









Capela do Santíssimo

- O vitral central representa Nossa Senhora Auxiliadora com a Basílica de Turim aos pés;
- À esquerda: Santa Rosa de Viterbo, padroeira que dá nome ao bairro e sua capela; ao lado anjos músicos com a Basílica aos pés;
- À direita: São João Batista, que juntamente com Nossa Senhora Auxiliadora, é padroeiro da Arquidiocese de Niterói; ao lado anjos músicos com o monumento e o antigo dormitório do colégio aos pés.









A imagem de Nossa Senhora Auxiliadora

- Esplêndida escultura em madeira que representa Maria, a Mãe do Senhor, investida com todos aqueles sinais tradicionalmente ligados ao título “Auxílio dos Cristãos” e que foram celebrizados no quadro que São João Bosco encomendou para a Basílica erguida por ele em Turim:
 - Maria tendo ao colo Jesus com os braços abertos, inspirando acolhimento;
 - o cetro real na mão direita, indicando seu poder de intercessão, transmissão da graça divina e guia do povo fiel;
 - a coroa dourada, como sinal da glória com que foi revestida, bem como das virtudes que coroaram seu coração; (continua)

A imagem de Nossa Senhora Auxiliadora

- a auréola de 12 estrelas, figura apocalíptica que representa Israel, com suas 12 tribos e a Igreja, com seus 12 Apóstolos;
- o amplo manto azul, cruzado diante do corpo e recolhido junto ao Menino, capaz de cobrir e aconchegar cada filho e filha.
- Foi o Pe. Miguel Borghino, primeiro diretor do Colégio Salesiano Santa Rosa, quem encomendou a imagem em Munique, Alemanha;
- Em 23 de janeiro de 1886, chegava a Niterói o belo ícone da Virgem, recebido com forte entusiasmo popular e enlevos de devoção.

A imagem de Nossa Senhora Auxiliadora

- O próprio Pe. Borghino conta que, na celebração de bênção da imagem, o vigário geral da diocese dirigiu palavras tão fervorosas sobre o sentido daquele ato que o “imenso povo que de todas as partes acorrera para assistir à função comoveu-se até às lágrimas”;
- Por quase 30 anos, a imagem permaneceu na antiga capela do Colégio até que fosse trasladada para sua casa definitiva, o “Santuário”, atual “Basílica Nossa Senhora Auxiliadora”;
- Outros dois fatos históricos ainda enriquecem de significado e memória da nossa veneranda imagem. O primeiro data de 1933 quando, diante dela, o bispo de Niterói proclamou Nossa Senhora Auxiliadora padroeira *aeque principalis* da diocese, ao lado de São João Batista.

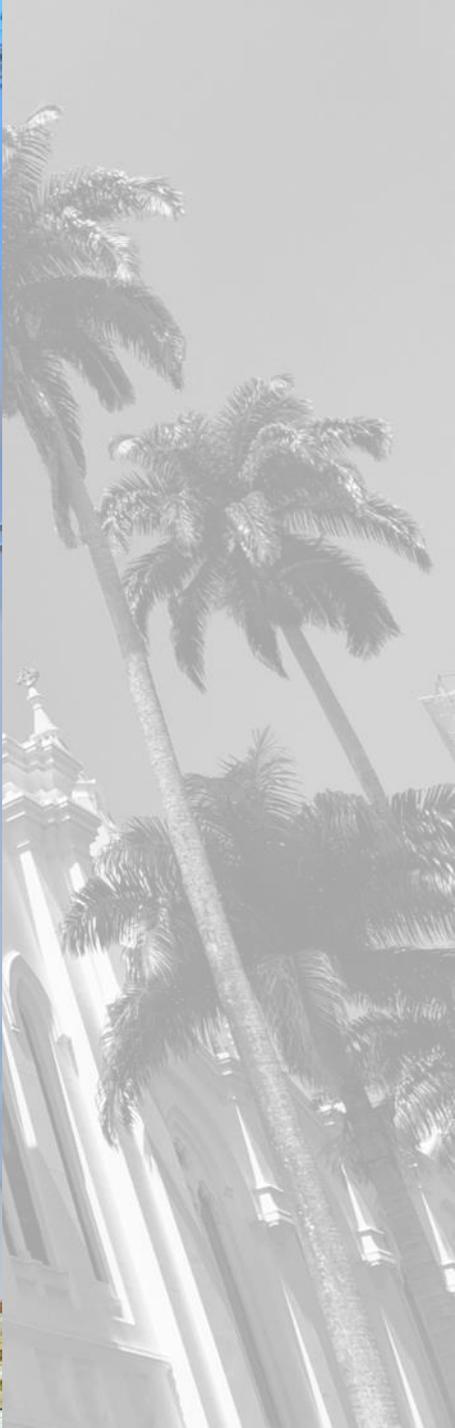
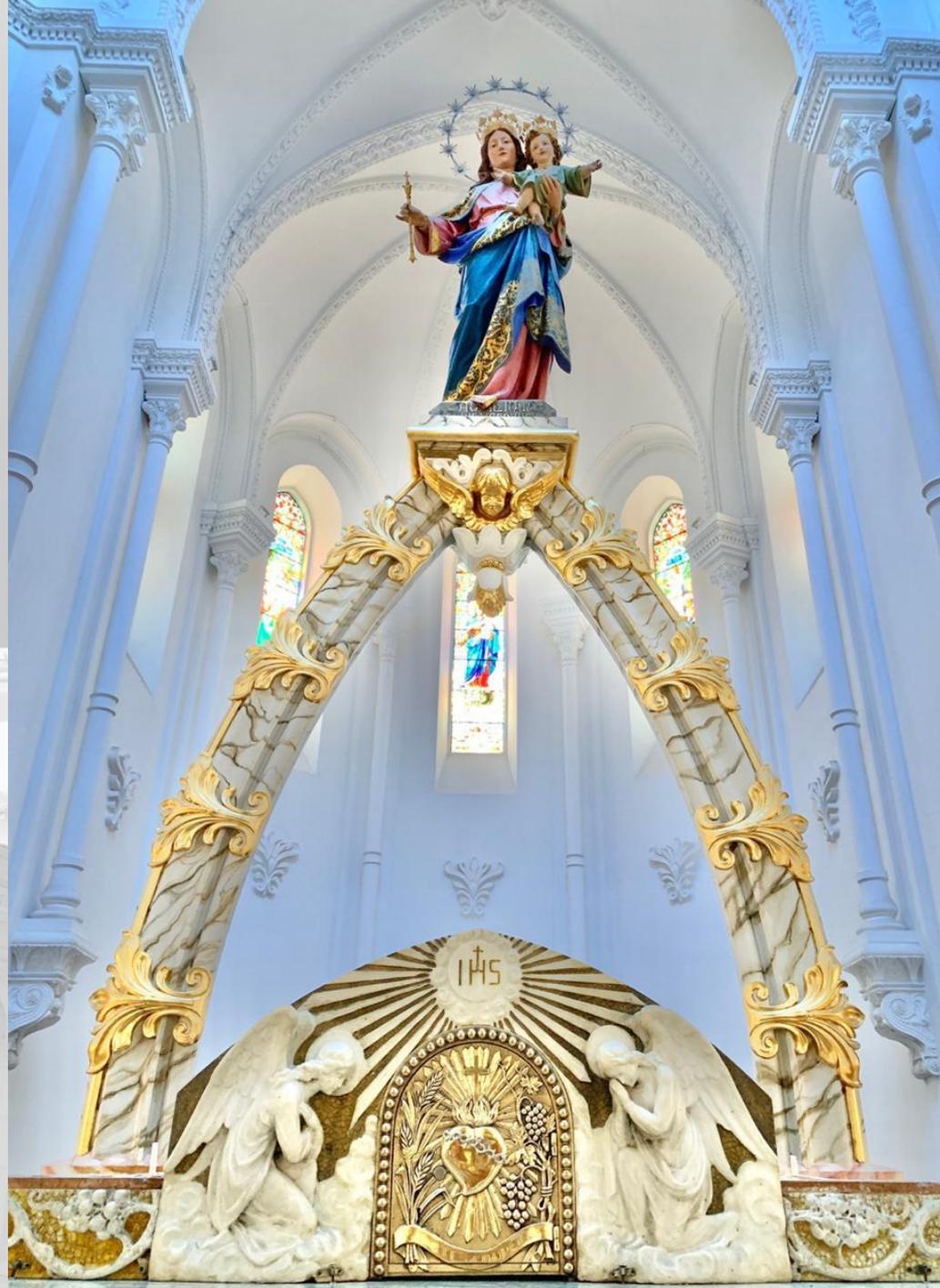
A imagem de Nossa Senhora Auxiliadora

- O segundo fato histórico ocorreu anos depois, em 1950. Por determinação de um “breve pontifício” do Papa Pio XII, realizou-se a coroação canônica da imagem pelas mãos do Legado Pontifício para a ocasião, o Cardeal Câmara, em celebração no Estádio Caio Martins. Antes, uma campanha de alcance nacional havia recolhido doações para a confecção das coroas de Nossa Senhora e do Menino Jesus.
- Nestes mais de 130 anos, portanto, não faltou história. Porém, o mais importante foi a devoção, tantas vezes simples e silenciosa, mas sempre profunda, sincera e afetuosa, que a presença desta imagem favoreceu entre nós.

A imagem de Nossa Senhora Auxiliadora

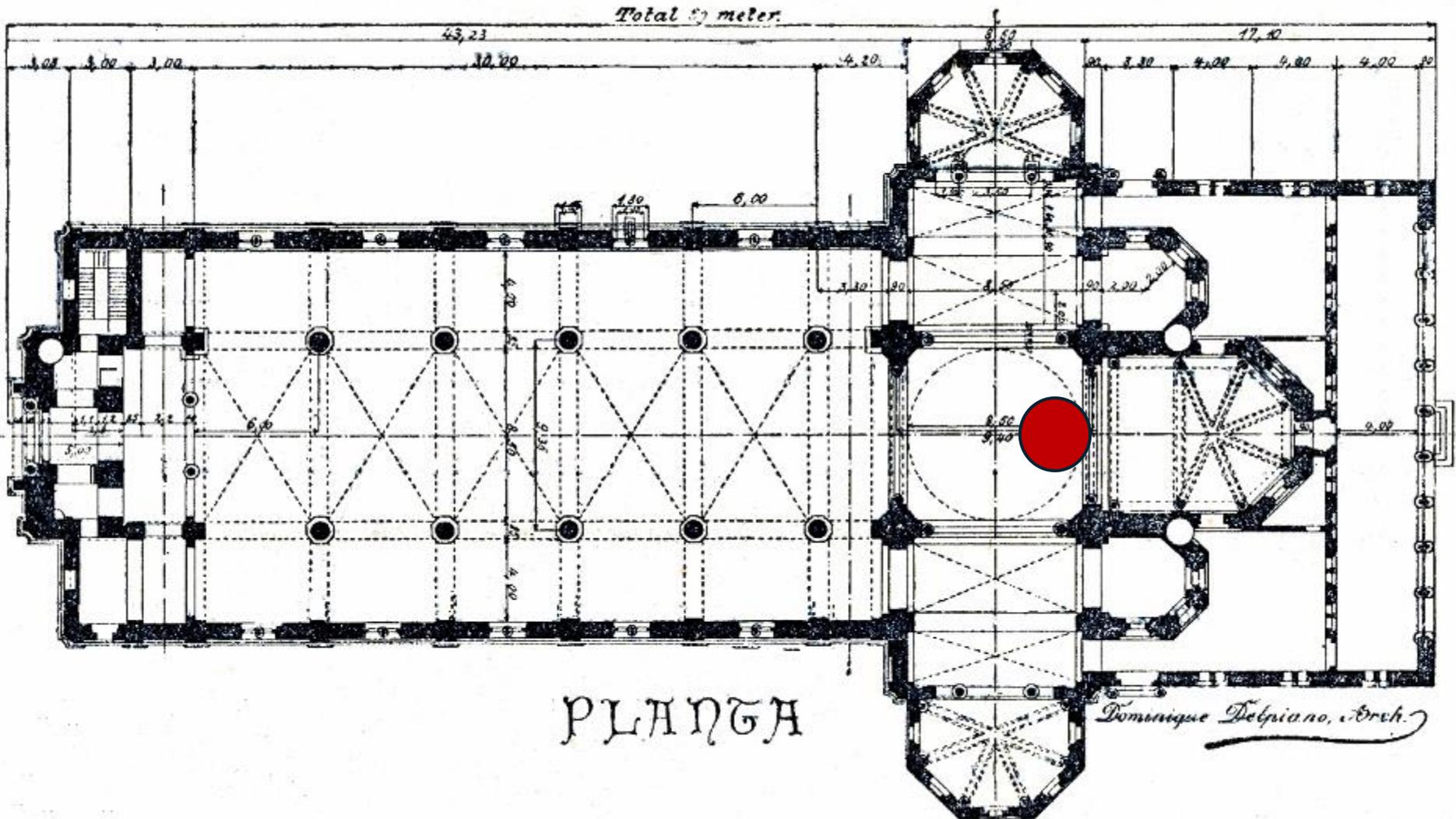
- O vulto da Virgem Auxiliadora, erguido solenemente sobre o pedestal do altar-mor e sob a luz suave e azulada que desce da cúpula, inspira uma segurança e uma serenidade que só encontramos mesmo na Mãe que o Senhor nos deu antes de dar a sua própria vida!







Altar-mor







Altar-mor

- Inaugurado em 1933, por ocasião do cinquentenário do início das obras salesianas no Brasil (1883);
- Obra do engenheiro e salesiano Pe. Paulo Consolini;
- Confeccionado em mármore de Carrara, com riquíssimos detalhes artísticos, traz no frontal a Virgem Auxiliadora cercada de palmeiras em bronze, simbolizando a devoção a Maria, Auxílio dos Cristãos, em nossas terras tropicais.



Altar-mor

- O projeto original constava de um imenso baldaquino em mármore, mas foi deixado de lado pois não seria concluído a tempo dos festejos de 1933;
- O piso original foi substituído por mármore, na reforma de 2008;
- No centenário, regressaram os símbolos basilicais: tintinábulo e umbela, ausentes desde os anos 1980;
- Em virtude da reforma litúrgica realizada pelo Concílio Vaticano II, foi confeccionado um altar móvel, de madeira;
- Para o centenário, houve a dedicação de um altar fixo, em mármore, em conjunto com o altar-mor histórico.

Detalhes do Altar-mor

- Sacrário: antes do Concílio Vaticano II, as missas eram celebradas em língua latina, com o sacerdote voltado para o altar e para a cruz que devia estar sobre ele;
- Após o Concílio Vaticano II, as celebrações passaram a ser realizadas em vernáculo (língua local), podendo o sacerdote assumir a posição atrás do altar, presidindo a assembleia que se reúne em torno do altar.



Detalhes do Altar-mor

- A “direção” da oração, no entanto, é sempre o Senhor, representado no altar;
- O concílio recomendou, ainda, que as reservas eucarísticas fossem conservadas em um lugar separado do altar, de preferência numa capela que favorecesse a oração pessoal e uma conservação decorosa do Santíssimo Sacramento;
- No nosso caso, foi transferido para a Capela que se encontrava do outro lado do altar-mor.

Detalhes do Altar-mor

- Imagem de Maria Auxiliadora esculpida em mármore.



Detalhes do Altar-mor

- Anjos (detalhe típico da decoração em estilo Bossan).

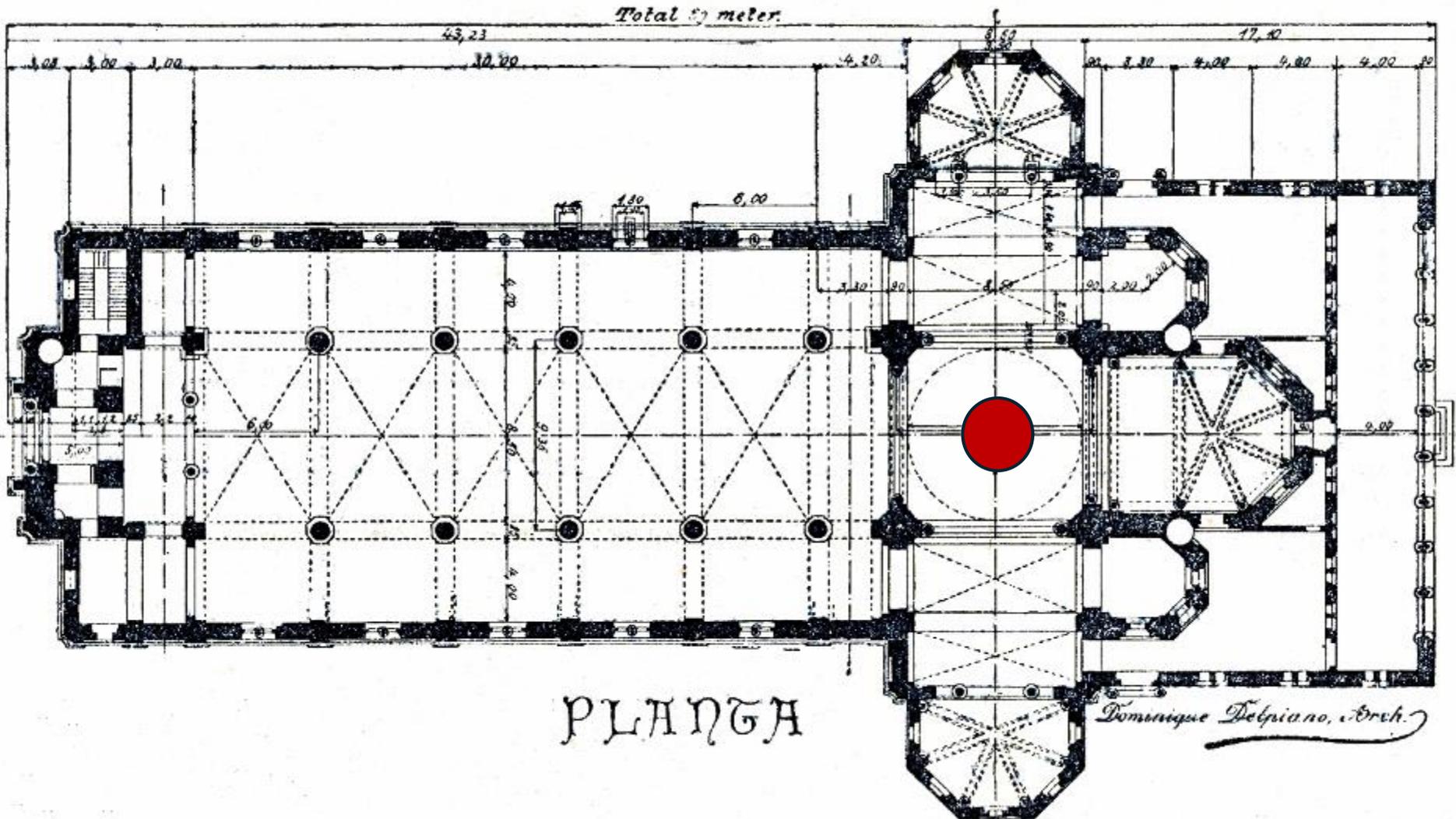


Detalhes do Altar-mor

- Pinha (abaixo da imponente imagem de Nossa Senhora Auxiliadora);
- Com o estouro da pinha, os pinhões espalham-se num raio de aproximadamente cinquenta metros a partir da planta mãe, disseminando as sementes; assim também a Palavra de Deus que, vindo ao mundo e fazendo-se carne por Maria, alcança e salva o mundo inteiro.



Presbitério



Detalhes do Presbitério

- Cúpula: os vitrais azuis, em dia de sol, causam um efeito belíssimo em todo o presbitério.





Detalhes do Presbitério

- De frente para o presbitério vemos a bandeira do Brasil à esquerda e a do Vaticano, à direita. É a Igreja do Brasil ligada ao Papa!



Detalhes do Presbitério

- Anjos tocheiros: no final dos anos 60 foram para Brasília;
- Foram trazidos de volta em 2017 para o centenário e restaurados.





IHS

Altar fixo

- Anteriormente, o altar era de madeira e com rodízios. Este hoje encontra-se no saguão da Capela do Santíssimo e é utilizado em celebrações externas à Basílica;
- O altar fixo foi adquirido em 2018 e a dedicação aconteceu durante a Missa em ação de graças pelo centenário da Basílica;
- Confeccionado em mármore de Carrara, Rosso Verona e Rosa Valência, apresenta detalhes que acompanham ornamentos presentes no altar-mor e no ambão.







Altar fixo

- Abriga em seu interior as relíquias de São João Bosco, São José Cafasso, Santa Maria Mazzarello, São Luís Gonzaga, São Domingos Sávio, Beato Miguel Rua e Beato Luís Variara, que foram encerradas por ocasião da cerimônia de Dedicção do altar.



Ambão

- Adquirido em 2018, para as comemorações do centenário;
- Confeccionado em mármore de Carrara, Rosso Verona e Rosa Valência, apresenta detalhes que acompanham os do altar-mor e altar fixo.



Ambão

- Observamos quatro signos em metal dourado: o homem, a águia, o leão e o touro, que simbolizam ao mesmo tempo três realidades: os evangelistas, Nosso Senhor Jesus Cristo e as virtudes católicas.



Ambão

- São Mateus é simbolizado pelo homem, pois começou seu Evangelho pela genealogia de Nosso Senhor segundo a carne.



Ambão

- O touro, animal do sacrifício, designa São Lucas, que inicia seu Evangelho pelo sacrifício de Zacarias.



Ambão

- O leão designa São Marcos, que já nas suas primeiras linhas fala da voz que clama no deserto.



Ambão

- A águia é a figura de São João, porque desde o início, ele nos transporta ao seio da divindade, semelhante à águia, animal que ousa contemplar o sol face a face.



Ambão

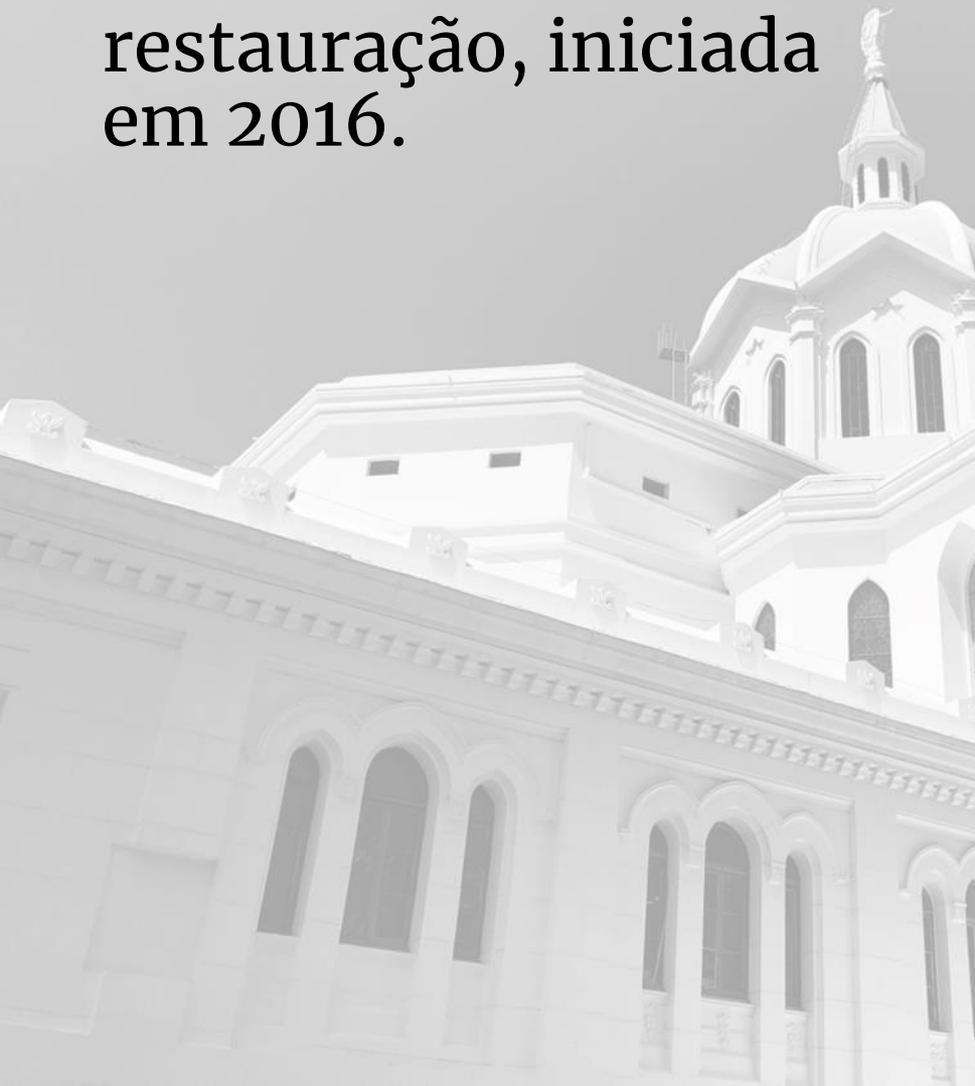
- Os mesmos animais simbolizam Jesus Cristo:
 - o homem lembra a Encarnação do Verbo, pela qual Jesus Cristo Se fez realmente carne;
 - o touro faz pensar na Paixão, no sacrifício que o Redentor ofereceu pela humanidade pecadora;
 - o leão, símbolo da Ressurreição, figura de Nosso Senhor na sepultura: parecia estar adormecido na morte, mas sua Divindade velava;
 - a águia é a figura da Ascensão: Jesus se elevou ao Céu como a águia sobe até as nuvens.

Ambão

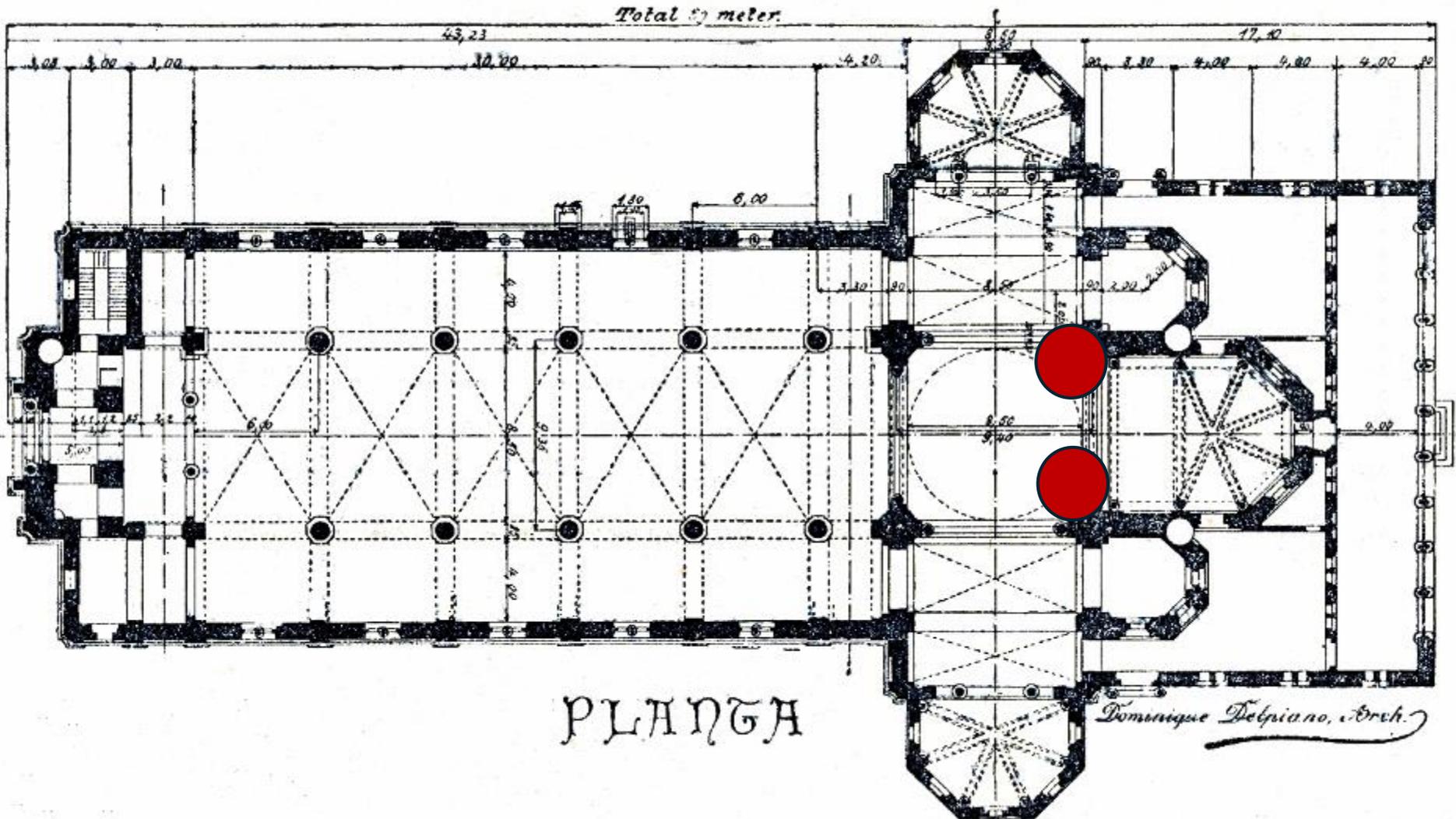
- Os quatro animais têm ainda outro significado: exprimem as virtudes necessárias para nossa salvação:
 - o homem é animal racional, e só quem caminha na via da razão merece o nome de homem;
 - o touro é a vítima imolada nos sacrifícios, e o verdadeiro católico, renunciando a todas as volúpias deste mundo, imola-se a si mesmo;
 - o leão é o animal corajoso por excelência, e do justo está escrito: " O justo será firme e destemido como um leão“;
 - deve-se, por fim, ser águia, pois ela voa nas alturas e fita o sol sem baixar os olhos, exatamente como deve o católico a contemplar as coisas sublimes.

Sé dia e cadeiras auxiliares

- Foram adquiridas por ocasião da extensa restauração, iniciada em 2016.



Símbolos Básicos: Tintinábulo e Umbrela



Símbolo Basilical: Tintinábulo

- Insígnia que a Santa Sé concede às Igrejas com o título de Basílica;
- Este templo foi elevado à condição de Basílica em 12/09/1950, pelo Santo Padre Pio XII. A sagração litúrgica foi em 30/12/1950, por Dom Orlando Chaves, bispo salesiano e antigo diretor do Colégio.
- Consiste em um pequeno sino na parte superior, coroado pela tiara papal e as Chaves do Céu;
- É usado na procissão do Corpus Christi e outras solenidades.



Símbolo Basilical: Umbela

- É uma espécie de guarda-chuva sob o qual se conduz o Santíssimo Sacramento, seja no ostensório seja no cibório, dentro do templo (no exterior utiliza-se o pálio).
- Ficaram expostos na Basílica até o final dos anos 1980;
- Foram refeitos para o centenário.





Altar de Dom Bosco

- A imagem de São João Bosco, em tamanho natural, traz o santo revestido de sobrepeliz e estola, destacando seu ministério sacerdotal exemplar, em favor, sobretudo, dos jovens mais pobres.





Altar de São João Bosco

- O altar foi inaugurado em 1933, junto com o altar mor e o altar do Sagrado Coração, concluindo a parte interna do santuário, por ocasião das comemorações do cinquentenário da fundação do colégio em 14/07;
- Possui detalhes semelhantes ao do Sagrado Coração de Jesus: confeccionado predominantemente em mármore de Carrara, com detalhes em mármore rosso Verona, bronze e folhas de ouro;
- A imagem está alocada em um nicho ao centro do retábulo (1), revestido com uma variedade rara de mármore vermelho (2), cujos veios foram cuidadosamente combinados até formar dois painéis que lembram tapetes persas. O frontal da mesa do altar recebeu o mesmo material e tratamento (3).

Altar de Dom Bosco

- Quatro colunas de mármore rosa sustentam anjos em postura de oração, acompanhando a de Dom Bosco (4);
- No local do sacrário temos uma relíquia de Dom Bosco (5).



Altar de Dom Bosco

- Na banqueta, mais um trabalho minucioso de escultura: ramos de palmeiras, evocando o Salmo 91 (“O justo crescerá como a palmeira”) entrelaçados com ramos de videira e feixes de trigo, em referência à Eucaristia (6);
- Por fim, nos painéis que ladeiam a imagem do titular, encontramos dois mosaicos florais (7).









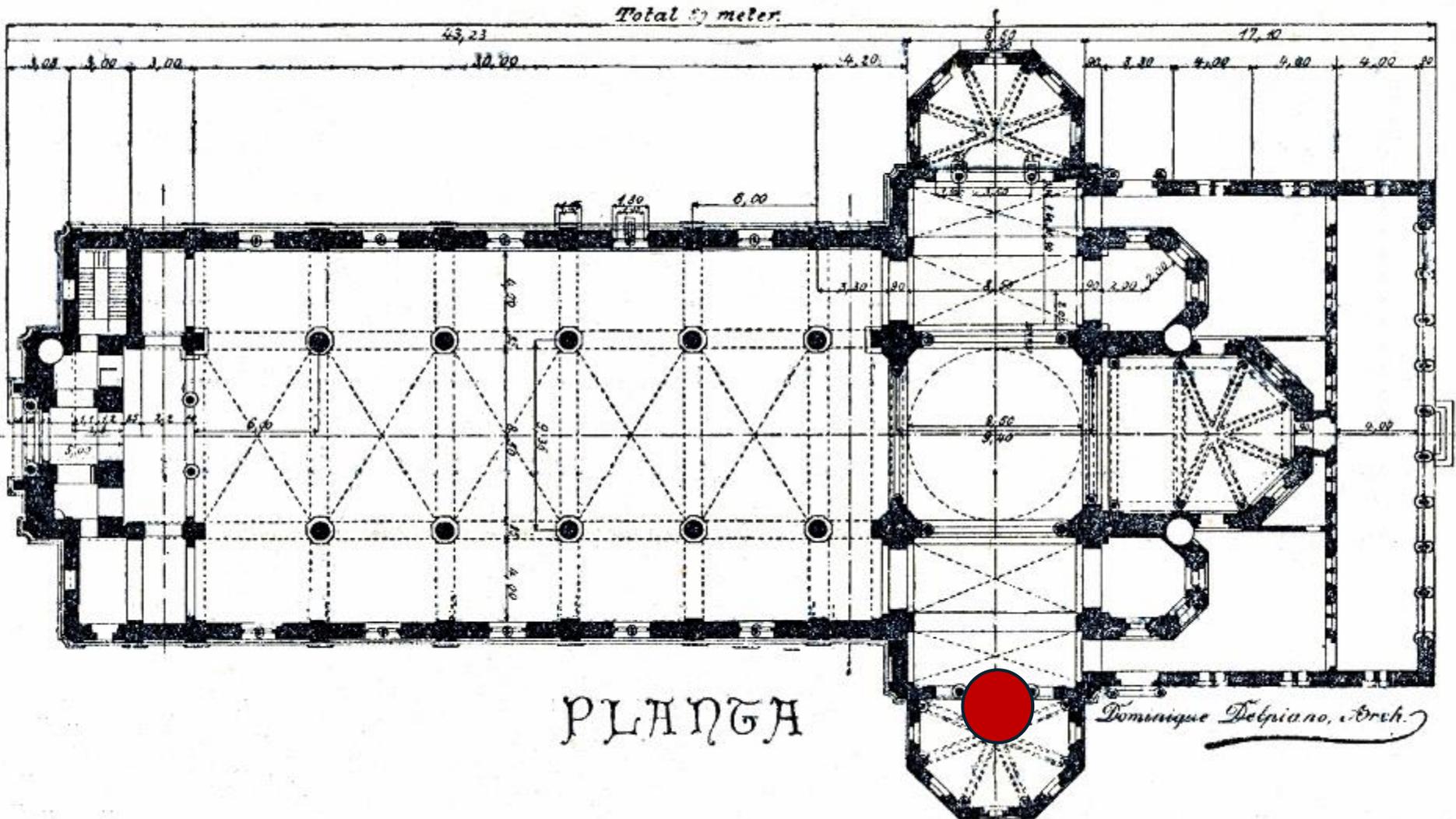


Altar de Dom Bosco - vitrais

- Ao centro: Nossa Senhora Auxiliadora; à direita: Madre Mazzarello, fundadora da Congregação Filhas de Maria Auxiliadora; à esquerda: São Domingos Sávio.



Transepto à direita



Transepto à direita

- Os vitrais representam os sacramentos: Unção dos Enfermos, Ordem, Matrimônio e o próprio Espírito Santo, de quem provém todos os sacramentos.



Transepto à direita

- Podemos observar as imagens de Nosso Senhor crucificado, ladeado por Nossa Senhora das Dores e São João Evangelista, o mais jovem dos discípulos;
- “Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe.” (Jo 19,26-27).



Transepto à direita

- Ao lado do altar de Dom Bosco, no pequeno saguão da saída lateral, vemos a imagem de São Miguel Arcanjo, confeccionada em resina e finalizada com pó de mármore;
- As asas abertas significam a proximidade com Deus e proteção. A espada: autoridade, justiça e proteção. O semblante sereno anuncia a vitória de Deus! A armadura nos remete à coragem, honra, força e proteção. A vitória do bem contra o mal está sob os pés da imagem.



Transepto à direita

- Um pequeno oratório abriga a imagem de Maria, com o título de Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt;
- O quadro de Nossa Senhora, Mãe, Rainha e Auxiliadora nossa, foi entronizado na Basílica em 2020.



Altar de São José

- O altar mais antigo da Basílica. A imagem, esculpida em madeira e em tamanho “natural”, foi trazida do Tirol, Áustria. Inaugurado em 19 de março de 1920.



Altar de São José

- Abaixo da mesa do altar, que é de mármore de Carrara, temos um conjunto escultórico que representa a morte de São José. Nos braços de Jesus, assistido pela Virgem Maria, São José passa deste mundo e entra no descanso dos justos, até que, depois da Ressurreição do Senhor, ressuscita com Cristo para a vida eterna. Tendo morte assim, tão bem assistida (pelo próprio Jesus e por Nossa Senhora!), São José é invocado como patrono da “boa morte”.
- A escultura é feita em gesso a partir de um modelo de Pierre Bossan, mestre do estilo em que a Basílica foi construída. Em Lyon, na Basílica de Notre Dame de Fourvière, encontra-se a escultura “original”, na capela inferior, também dedicada a São José;



Altar de São José

- O vitral tem os dizeres:
“Com Jesus e Maria, ó glorioso José, assiste-nos na hora de nossa morte”. São José é representado como padroeiro da Igreja universal. Aparece sobre uma barca (a Igreja), e recebe a súplica do Beato Pio IX (Papa). Envolvendo toda a cena, muitas rosas, já que a Basílica foi erguida no Bairro de Santa Rosa. Junto aos lírios, as rosas aparecerão em diversos outros detalhes decorativos da Basílica.



Altar de Santo Antonio

- Santo de grande devoção popular, padroeiro de Pádua e de Lisboa, ele é invocado para unir e abençoar os namorados, além de ajudar a encontrar coisas perdidas. Foi um grande pregador: sugestivamente, suas relíquias mais veneradas são suas cordas vocais. A iconografia cristã apresenta-o como um jovem cândido, vestido do hábito franciscano, segurando um lírio (sinal de pureza) e carregando o Menino Jesus, pois consta em sua biografia um encontro místico entre os dois;
- Merece destaque neste altar a riqueza e a nobreza dos mármore italianos utilizados, bem como a escultura de lírios na pedra.





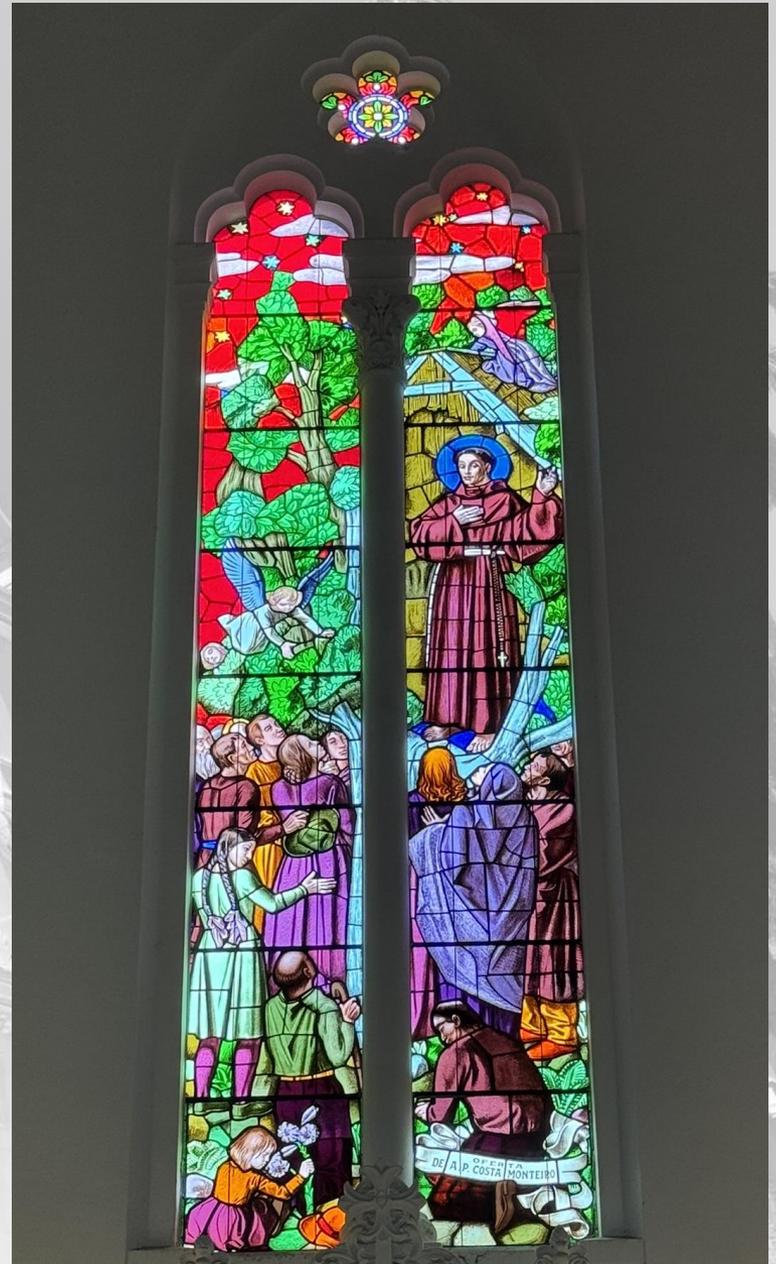
Altar de Santo Antonio

- Há uma placa de mármore com a seguinte inscrição: *“Hoc altare Sancto Antonio de Padua Consecravit Augustinus Benassi Episcopus 23-XI-20”*;
- Este altar de Santo Antônio de Pádua foi consagrado pelo Bispo Agostinho Benassi em 23-11-1920;



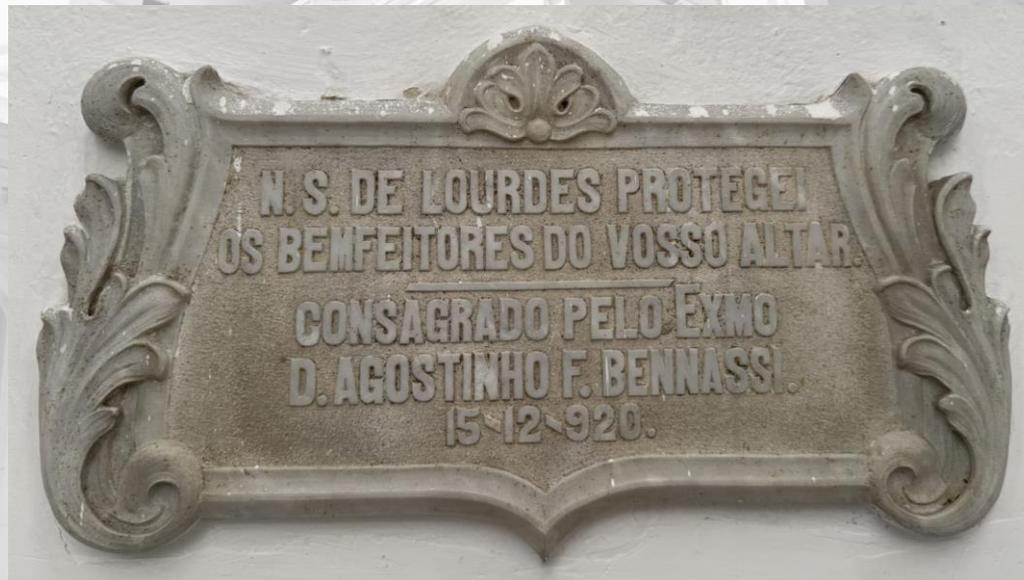
Altar de Santo Antonio

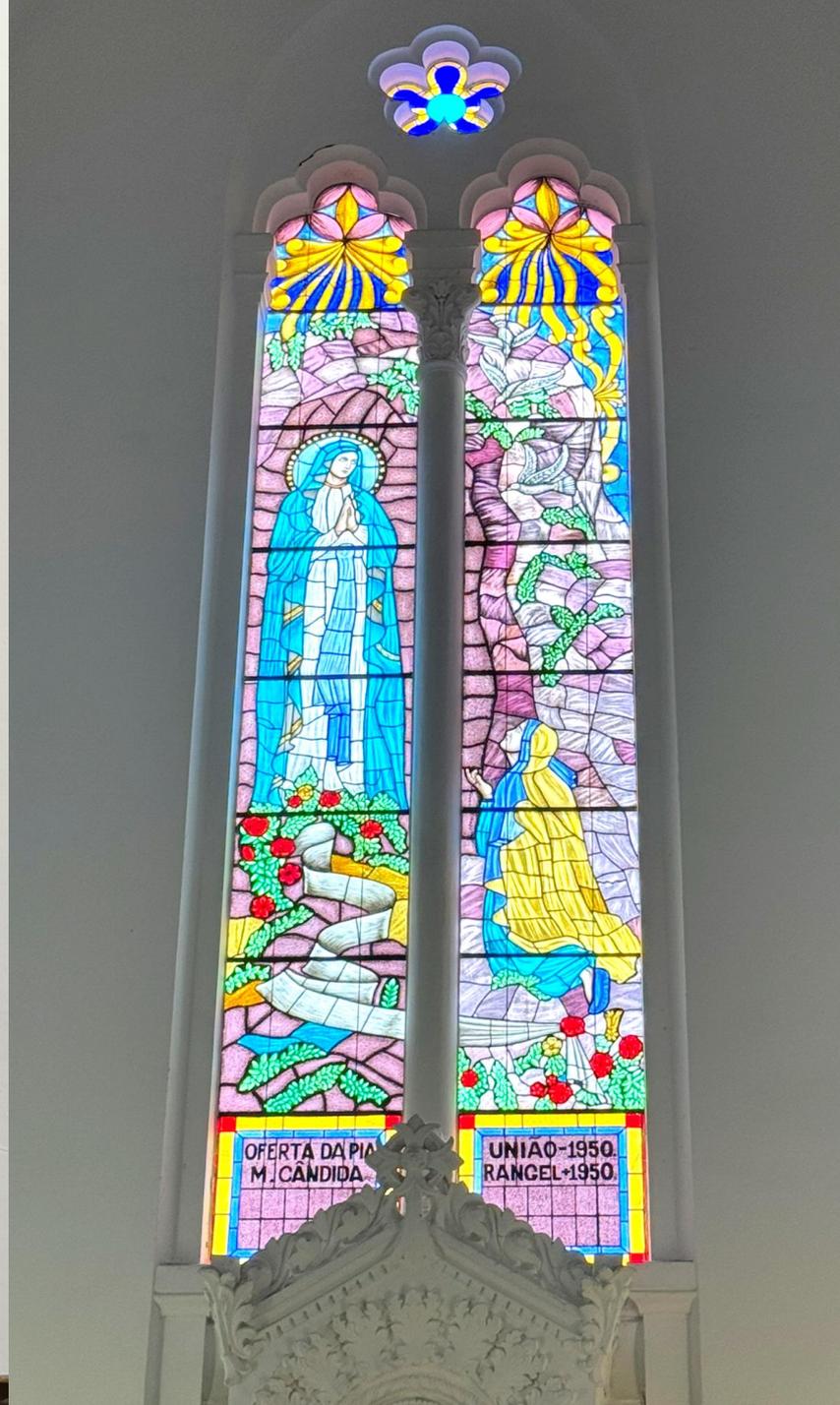
- O vitral, estilo art-decò (mesmo estilo artístico do Cristo Redentor, com linhas retas e formas estilizadas), mostra um sermão de Santo Antônio. Oferta de A. P. Costa Monteiro.



Altar de Nossa Senhora de Lourdes

- Aparição mariana presenciada por Santa Bernardete Soubirous, numa gruta de Lourdes, França. A grande mensagem de Nossa Senhora em Lourdes é uma mensagem de conversão e de penitência;
- Inscrição da placa de mármore: “N. S^a. de Lourdes protege os benfeitores do vosso altar. Consagrado pelo Exm^o D. Agostinho Benassi.” 15-12-1920.





OFERTA DA PIA
M. CÂNDIDA

UNIAO-1950.
RANGEL-1950.



Altar de Nossa Senhora de Lourdes

- O Vitral mostra a aparição da Virgem Santíssima, nas cercanias de Lourdes, França, na gruta Massabielle, a uma jovem chamada Santa Marie-Bernard Soubirous ou Santa Bernadete. Isso aconteceu quatro anos após a proclamação do Dogma da Imaculada Conceição. Deus quis e Sua Providência Santíssima também demonstrou, dessa forma, a infalibilidade da Igreja. Que chancela do céu essa aparição da Virgem Maria em Lourdes. E os sinais, os milagres que aconteceram e continuam a acontecer naquele local;
- O Vitral foi oferta da Pia União (1950) e por Maria Cândida Rangel.

Altar de Santa Maria Domingas Mazzarello

- Colaboradora de Dom Bosco na fundação do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (1872), que se espalhou pelo mundo inteiro;
- Dom Bosco desejou que esta congregação fosse um “monumento vivo de gratidão a Maria Auxiliadora”. A espiritualidade de Santa Maria Mazzarello era profundamente eucarística, a ponto de afirmar: “Sem Ele (na Eucaristia) não poderei viver”. Esta imagem, em resina italiana, foi doação das Filhas de Maria Auxiliadora (Irmãs Salesianas) para a Basílica, no início da década dos anos 1980.

Altar de Santa Maria Domingas Mazzarello

- O vitral deste altar é uma homenagem ao centenário do Colégio Santa Rosa e da Obra Salesiana no Brasil (1983);
- Representa dois bispos: Dom Pedro Maria de Lacerda, arcebispo do Rio de Janeiro, que se tornou amigo de Dom Bosco e fez o convite para que os salesianos viessem para o Brasil; e Dom Luigi Lasagna, ex-aluno de Dom Bosco, que iniciou a obra salesiana no Uruguai e depois no Brasil. Acima deles vemos os primeiros Cooperadores Salesianos Sr. Guilherme Morrissy e o Sr. Antônio Corrêa de Mello. Aos pés dos bispos vemos a primeira casa salesiana em Santa Rosa. Oferta da Comunidade Salesiana.





Confessionário

- O confessionário é o lugar onde, tradicionalmente, se celebra o sacramento da penitência ou confissão, embora seu uso não seja obrigatório. O nosso segue as linhas arquitetônicas e decorativas da Basílica, com o arco gótico, as flores e a cruz com auréola, que está sobre os altares laterais e na fachada.



Confessionário - vitral

- O vitral faz alusão à história da devoção ao título “Maria, Auxílio dos Cristãos”. Tem as seguintes inscrições: Lepanto 1571 I Auxilium Christianorum I Papa Pio V I 1566 -1572 I Ave Maria.
- Em 1572, o Papa São Pio V, depois da vitória do exército cristão sobre os turcos muçulmanos na batalha de Lepanto, ordenou que se celebrasse, dali em diante, no dia 7 de outubro, a festa de Nossa Senhora do Rosário, e que nas ladainhas fosse inserida a invocação “Auxílio dos cristãos”. Naquele ano, Nossa Senhora livrou prodigiosamente toda a cristandade da destruição de um exército maometano de 282 barcos e 88.000 soldados.



JE PANTO 1571
AUXILIUM CHRISTIANORUM



PAPA S. PIO V
1566 1572



AVIE MARIA



24 DE MAIO 1815



PAPA PIO VII
1800 1823



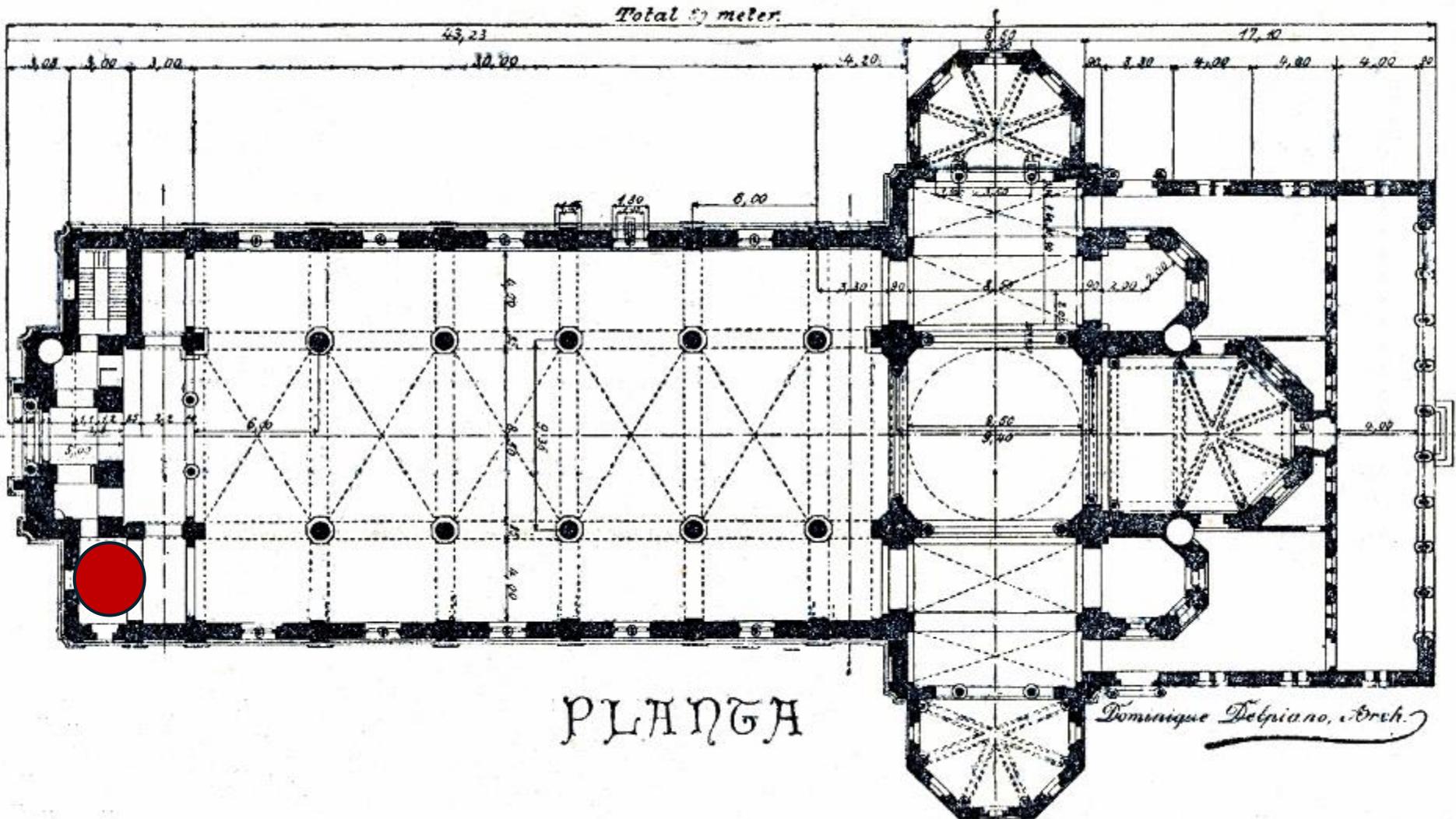
FONTAINEBEAU 1819 1815



Confessionário - vitral

- Na outra coluna, temos as inscrições: 24 de maio 1815 I Papa Pio VII I 1800-1823 I Fontainebleau I 1809-1815;
- O Papa Pio VII, preso no Palácio de Fontainebleau pelo imperador francês Napoleão Bonaparte, dedicou suas orações à Maria Santíssima “Auxílio dos Cristãos”, para que protegesse a Igreja;
- As preces do Papa foram ouvidas e, em 24 de Maio de 1815, o papa regressava a Roma. Para tornar memorável este acontecimento, ele mesmo instituiu a festa de Nossa Senhora Auxiliadora nesta data.

Altar das almas



Altar das almas

- Inaugurado em 6 de novembro de 1931, neste altar estão os restos mortais de Dom Luís Lasagna e de outros salesianos. Ele e algumas irmãs salesianas foram vítimas de um acidente de Mariano Procópio, perto de Juiz de Fora (MG), em 1895;
- O teto é ricamente decorado (1);
- Observamos um retábulo com um painel da Pietà e acabamento em estilo mosaico (2);
- Abaixo do painel os dizeres: “*Videte dolor sicut dolor meus*” (“Vinde e vede se existe dor tão grande quanto a minha dor”), trecho do canto “*O vos omnes*”, responsório para o Sábado Santo, conhecido como Canto de Verônica (3).

Altar das almas

- Acima dele, um rico painel trabalhado, dourado, abriga a figura de livro aberto e os dizeres: “*Pie Jesu, Domine, done eis requiem*”, que significa “Misericordioso Jesus, Senhor, dai-lhes descanso” (4);
- O altar é em mármore de Carrara e detalhes em ônix nas cores amarela e verde (5);
- Nele lê-se os dizerem em latim: “*Beati mortui qui in domino moriuntur*”, que significa “Bem aventurados os mortos que morrem no Senhor” (6);
- Folhas de acanto são vistas, esculpidas em mármore na banquetta, circundadas por delicada moldura (7).





Altar das almas

- Outros detalhes são observados no frontal da mesa do altar (8);
- Há dois nichos funerários ladeando o altar (9) e outros sob o piso de mármore (10), identificados com o nome de cada salesiano;
- O projeto da capela é do Padre Paulo Consolini, que está sepultado num dos nichos ao lado do altar (11);
- A Dom Luiz Lasagna, há duas homenagens: uma escultura funerária (12) e uma lápide descritiva do acidente ferroviário que o vitimou (13);
- Dom Lasagna era superior dos salesianos no Uruguai e conduziu os primeiros missionários na vinda para Niterói.

PIE DONA
JESU EIS
DOMINE REQUIEM



VIDETE Sicut DOLOR
SICUT DOLOR MEUS..





PIE DONA
JESU EIS
DOMINE REQUIEM



VIDETE Sicut DOLOR
Sicut DOLOR MEUS











BEATI MORTUI QUI IN DOMINO MORIUNTUR

R TUI QUI IN DOMINO M





SANTO LASIGNA
S. GIULIO DE TREPOLI
S. PIETRO SALERNITANO DI SOZZA
1850-1852

BEATI

+

P. Bernardino Villanelli Bolognese
1850-1852

+

P. Flavio Saverio da Sozza, J.S.
1850-1852

+

P. Pietro Conestani, S.O.S.
1850-1852



A SAUDOSA

MEMORIA

DE

D. LUIZ LASAGNA

SALESIANO = BISPO TITULAR DE TRIOLI

do PADRE BERNARDINO VILLAAMII

DA MADRE THERESA RINALDI - IRMAS EDWIGES BRAGA

PETRONILLA IMAS = JULIA ARGENTON - SRA JOANHA LUSSO

VICTIMAS DO DESASTRE FERROVIARIO OCCORRIDO EM

NO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1895

SALESIANOS E IRMAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

NO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1931.

O. D. C.

LUX AETERNA LUCEA EIS DOMINE



DOM LUIZ LASAGNA
BISPO DE TRIPOLI
PRIMEIRO INSPETOR SALESIANO DO BRAZIL
★ 3-V-1850 † 6-XI-1895

O Grande Órgão

- O Grande Órgão é italiano, da grande firma Tamburini, a mesma do Órgão existente no Salão Leopoldo Miguez (Escola de música da UFRJ, Lapa);
- Inaugurado em 1956, à época, foi considerado o maior órgão da América do Sul. Possui 11.130 tubos. O menor mede 8 mm e o maior 12 m, com 132 registros, conseguindo-se obter, portanto, 132 sons diferentes;
- Para termos uma ideia de sua grandiosidade, o Grande Órgão da recém restaurada Catedral de Notre-Dame (Paris) tem 8 mil tubos!
- O acesso ao Grande Órgão se dá por uma pequena porta ao lado do Batistério, seguido por estreito corredor em espiral.



O Grande Órgão

- O Grande Órgão tem quase 70 anos e necessita de cuidados urgentes e importantes. Atualmente, apenas o órgão Coral está em funcionamento, após importante processo de restauração pela firma Rigatto & Filhos Órgãos de Tubos (Brasil) e reinauguração em 2023;
- O órgão possui três corpos bem distintos:
 - Principal (sobre a entrada principal da Basílica);
 - Coral (na tribuna à esquerda do altar-mor);
 - Eco (na tribuna à direita do altar-mor);
- O órgão Principal possui um grande console de cinco teclados, do qual se pode acionar os três corpos do órgão.

O Grande Órgão

- O órgão Coral está ao lado esquerdo do altar-mor. Pode funcionar como órgão à parte e ser usado para estudo dos organistas. Recém-restaurado, encontra-se em pleno funcionamento;
- O órgão Eco, ao lado direito do altar-mor. corresponde ao quinto teclado do Grande Órgão;
- O corpo Principal do órgão, domina a fachada no grande coro sobre a porta de entrada da Basílica;
- O conjunto é comandado e controlado no consolo (mesa de teclados), no qual estão, além dos cinco teclados e da pedaleira, 211 placas móveis que acionam os registros, os 51 accoppiamenti de oitava, anuladores, sinos, harpa e trêmulos.



O Grande Órgão

- Como o Grande Órgão funciona?
- Quatro ventiladores elétricos movimentam o ar, que é distribuído por 24 foles e transferido para os 11.130 tubos por meio de 250 m de canais;
- Todo o conjunto é controlado do console que, além dos 5 teclados e pedaleira, ainda conta com 90 pistõezinhos, 20 pedaletes e 4 pedais que ajudam no controle dos comandos dos registros;
- Todo o trabalho do organista é facilitado pelas indicações luminosas e pelos mostradores, que ajudam a tocar esse instrumento, tornando-o mais maleável que os pequenos órgãos antigos.

O Grande Órgão

- O sistema eletrônico permitiu a gravação prévia de obras que poderiam ser acionadas por controle remoto. Isso permitia ao padre Marcello celebrar a Santa Missa e “tocar” ao mesmo tempo, ao acionar o sistema à distância, do presbitério.











FIM

Visite os outros módulos:

- 1) Basílica I Pequeno histórico
- 2) Basílica I Reformas & restaurações
- 3) Basílica I Centenário

Fotos e informações históricas:

- Memorial online Salesiano Santa Rosa
- Endereço:
Memorial Salesiano Santa Rosa's albums | Flickr

Demais fotos e informações:

- PASCOM – PNSA.

Agradecimentos:

- Denise Campello Taraciuk;
- Padre Josué da Natividade, SDB (*in memoriam*);
- Padre Gustavo Cola, SDB.



PARÓQUIA NOSSA
SENHORA AUXILIADORA
NITERÓI / RJ